

134

4

Alaçaõ Cinançeira

do Santo

de Bristol

1529

Publico
24 3/4

3.068152
7r
29

48

Situação Financeira

do

E. E. Santo

Governo Aristeu

1929

R
353.068152
99



ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
1243	6-9-78

Secretaria da Fazenda

Exerce com reconhecida competencia e dedica-
ção o cargo de Secretario da Fazenda o Sr. José
Vieira Machado que antes occupava a gerencia do
Banco do Brasil, nesta Capital.

Organização geral dos serviços da Fazenda

O relatorio do Sr. Secretario da Fazenda expõe
a organização que imprimiu aos serviços da Secreta-
ria do que resulta enorme vantagem para o publico
e para o Estado.

Situação economico-financeira do Espirito Santo

O Espirito Santo vem, felizmente, atravessando
um periodo de grande desenvolvimento. De pequeno
territorio e pequena população figura sempre, em po-
sição de destaque, nas estatisticas, evidenciando o
avancado gráo de prosperidade a que attingiu. E tudo
prenuncia que continuaremos a crescer rapidamente.
Basta notar que sómente agora começam a ser explo-

radas e aproveitadas as grandes reservas que o valle do rio Doce encerra. Dentro de alguns annos aquella rica região estará concorrendo fartamente para o augmento das nossas rendas. Até agora, temos vivido quasi exclusivamente com os recursos que o café nos assegura. O cacáo, entretanto, é já uma lavoura propicia, em plena expansão, augurando esplendidos resultados. Estamos iniciando a cultura da amoreira para a creação do bicho da sêda, para o que possuímos areas magnificas. A lavoura dos cereaes augmenta animadoramente. Emfim, como vimos no capitulo da Agricultura, a lavoura desenvolve-se intensamente. O governo cuida, com o maior carinho, de augmentar e melhorar as fontes de producção. Do seu crescimento são documento irrefutavel os dados estatísticos da exportação do Estado. O valor official da nossa exportação foi em 1927 de 198.206:000\$000, e em 1928 attingiu a 208.003:000\$000, o que é um indice expressivo da nossa prosperidade.

Graças a esse augmento as receitas do Estado vão em crescendo accentuado, permittindo ao governo trazer rigorosamente em dia toda a vida financeira do Estado e realizar grandiosas obras.

Todos os compromissos do Estado, pagamentos de vencimentos do functionalismo, amortizações de dividas contractuaes, serviços de juros das apolices e demais emprestimos internos, fornecedores e empreiteiros, afinal todas as responsabilidades do Estado têm sido attendidas perfeitamente em dia, com a mais absoluta regularidade.

O alto conceito e o excellento credito de que goza, justamente, o Espirito Santo, são a prova mais frisan- te dessa situação de normalidade financeira.

O balancete das operações do Thesouro do Estado, encerrado em 30 de Março de 1929, amplamente divulgado, e que vae em annexo, permite julgar as reaes condições do Estado.

A clareza com que está sendo feita a escripturação das varias contas do Estado facilita a qualquer, avaliar com segurança da sua situação.

Patrimonio do Estado

Por ocasião da publicação do balancete do Thesouro em 31 de Março p. findo foi publicada a seguinte nota:

“No activo do balancete ora publicado figura o titulo “Patrimonio do Estado”, representando os bens de propriedade do Estado, pela cifra de 31.135:097\$573. É importante salientar que, de facto, o patrimonio do Estado monta a importancia superior a oitenta mil contos de réis..... (80.000:000\$000), pois, devido a uma omissão de contabilidade não figura no titulo “Patrimonio” justamente a parte mais valorizada dos bens do Estado, como: as obras do porto da Capital; as estradas de ferro de Itapemirim, Littoral, S. Mathheus e Benevente; os grupos escolares ultimamente construidos, não só nesta Capital como no interior do Estado; os varios edificios construidos para repartições publicas; os mercados da Capital; terras e propriedades adquiridas pelo Estado no interior. A propria parte que figura na escripta do Patrimonio do Estado está por pre-

gos de vinte e mais annos atrás, não traduzindo, por isso, a expressão da verdade, dada a valorisação consideravel que soffreram todas as propriedades em todo o Estado. A Secretaria da Fazenda está procedendo a um completo e rigoroso levantamento do Patrimonio do Estado para então ser feita a competente revisão da escripta dando-se ao titulo "Patrimonio do Estado" o seu justo e real valor".

A publicação dessa nota impunha-se pois a todos impressionava mal a importancia que apresentava o saldo do titulo do patrimonio do Estado, em face do que realmente existe. Dentro de pouco tempo estará acabado o serviço de levantamento do patrimonio do Estado.

O defeito apontado não favorecia um seguro juizo sobre a situação do Estado. Ha já alguns annos, principalmente nos ultimos tres exercicios, em que as contas de receita e despesa, no seu balanço, vêm apresentando *deficits*. Esse *deficit* é todo apparente e devido, exclusivamente, aos enganos havidos na escripturação, aliás perfeitamente explicaveis. Diversas despesas que devem ser levadas aos titulos patrimoniaes, pois se referem a obras que passam a fazer parte integrante do patrimonio do Estado, elevando o seu valor, obras de character permanente, como construcções de edificio, construcções de estradas de ferro, que passam a incorporar-se aos bens do Estado, eram computadas nas despesas normaes da administração, provocando assim o desiquilibrio do orçamento. É claro que a execução dessas obras e as despesas dellas resultantes

não podem ser computadas no orçamento normal do Estado. Ellas são executadas por conta do titulo "Patrimonio do Estado" que será enriquecido com o seu valor, depois da obra acabada.

Em verdade os orçamentos do nosso Estado têm tido sempre grande *superavits*, o que tem permitido aos governos a execução de obras notaveis.

Uma parte importantissima do patrimonio do Estado está representada pelas suas terras devolutas, de formidavel fertilidade, constituindo uma riqueza patrimonial de valor incalculavel.

O serviço completo do levantamento do patrimonio do Estado vae ser realizado.

Arrecadação das rendas estadoaes

A Secretaria da Fazenda tem tido a sua atenção voltada constantemente, para os serviços de arrecadação das rendas estadoaes afim de que seja obtida uma perfeita e completa applicação das leis fiscaes do Estado.

A arrecadação do imposto de exportação sobre o café na parte que se destina ao mercado do Rio de Janeiro, é feita por intermedio da Estrada de Ferro Leopoldina, mediante razoavel commissão, em virtude de um contracto existente com essa grande empresa ferroviaria.

Quanto á parte do café que sae pelo porto de Victoria a arrecadação é feita pelo Posto Fiscal desta Capital e pela secção da "Receita" da Secretaria da Fazenda, conforme a hora em que se processa o despacho.

A arrecadação no periodo de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928, exercicio supplementar estabelecido pela reforma da Constituição do Estado, produziu a importancia de 15.432:340\$224, distribuida pelas verbas seguintes:

Imposto de exportação.....	12.364:278\$680
Imposto de transmissão.....	1.149:086\$233
Imposto de sello.....	151:705\$215
Licença estadual.	335:231\$200
Venda de terras.....	329:455\$508
Alugueis e arrendamentos.	72:727\$100
Emolumentos.	17:087\$850
Eventuaes.	1.112:768\$438
TOTAL.....	15.432:340\$224

A lei 1.668 de 25 de Junho de 1928 que orçou a receita para esse exercicio, previa uma arrecadação de 18.460:000\$000.

Essa previsão orçamentaria foi, sem duvida, um pouco elevada. Difficilmente a arrecadação poderia, num semestre attingir a essa cifra. Além disso houve um factor importante que concorreu para diminuir a arrecadação do 2.º semestre do anno p. passado, em beneficio do 1.º semestre, e foi a medida adoptada pelo Serviço de Defesa do Café, em Março de 1928, permitindo a sahida franca dos cafés para o porto do Rio de Janeiro, nos meses de Abril, Maio e Junho.

A despesa effectuada no exercicio supplementar de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928 montou a 20.778:421\$947. Essa despesa total se distribuiu da maneira seguinte:

Representação do Estado:

Despesas com subsidios e ajudas de custo dos Srs. Deputados e outras com o Poder Legislativo.	234:114\$520
---	--------------

Administração do Estado:

Custo geral da administração do Estado...	10.065:624\$989
---	-----------------

Subvenções:

Pelas concedidas a diversas instituições...	128:709\$932
---	--------------

Serviço de dividas do Estado:

Juros e amortizações das dividas do Estado	3.370:555\$150
--	----------------

Dividas de exercicios anteriores:

Despesas referentes a diversas obras, materiaes e outros serviços devidos até 30 de Junho de 1928 e liquidados por este titulo depois de 30/9/1928.....	3.579:878\$248
---	----------------

Obras publicas — Empreendimentos geraes:

Diversas obras executadas.....	3.399:539\$108
--------------------------------	----------------

TOTAL.....	20.778\$421\$947
-------------------	-------------------------

Pelos dados acima referidos verifica-se que a vida administrativa do Estado processou-se, rigorosamente, dentro das possibilidades de suas rendas.

Examinando-se o quadro das despesas effectuadas, teremos que são parcellas componentes da vida regular da administração do Estado as seguintes:

Representação do Estado.....	234:114\$520
Administração do Estado.....	10.065:624\$989
Serviço de dividas do Estado....	3.370:555\$150
TOTAL.....	13.670:294\$659

Si sommarmos a essa importancia mais as subvenções dadas pelo Estado a escolas, instituições de caridade e outras que montaram a 128:709\$932 teremos que aquella cifra se elevará a 137:799:004\$591.

Tendo a receita do Estado montado, nesse periodo, a 15.432:340\$224 houve, em confronto com a despesa normal, um *superavit* de 1.633:335\$633 que foi applicado na liquidação de dividas que vinham de administrações anteriores.

a O custeio das obras publicas, todas de inadiavel execução, foi feito com recursos extraordinarios.

A despesa fez-se, geralmente, dentro das dotações orçamentarias. Houve, no entanto, necessidade de abertura de alguns creditos supplementares, providencia solicitada do Congresso Legislativo e attendida pelas leis 1.672 de 2-10-928 e 1.684 de 17-12-928.

Despesa effectuada no Exercicio Supplementar — Julho a Dezembro de 1928 — comprehendendo o Trimestre Adicional, encerrado em 30 de Março de 1929

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

Congresso Legislativo:

Subsidio dos Deputados.....	150:000\$000
Ajudas de custo dos mesmos.....	62:500\$000
A transportar	212:500\$000

Transporte	212:500\$000	
Pessoal do quadro..	14:500\$000	
Expediente.	7:114\$520	234:114\$520

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Presidencia do Estado:

Subsidio do Presidente do Estado..	36:000\$000	
Representação.	12:000\$000	
Subsidio do Vice-Presidente do Estado.	12:000\$000	
Representação.	3:000\$000	63:000\$000

Secretaria da Presidencia:

Pessoal do quadro.	34:596\$779	
Representação do Secretario.. . .	6:000\$000	
Gratificação do Assistente Militar	1:800\$000	
Expediente.	20:819\$900	
Lanchas e automoveis.	22:839\$220	
Chauffeurs e serventes.	17:215\$000	
Material.	11:699\$450	
Recepções.	7:711\$100	
Publicação de Mensagens.. . . .	15:665\$000	
Despesas de Palaeio.	14:967\$900	153:314\$349

Secretaria do Interior:

Pessoal do quadro.....	381:361\$594
Representação do Secretario.. . .	6:000\$000
Expediente geral.	13:714\$100
Moveis.	15:575\$800
Transportes.	53:531\$451
Serventes	4:510\$000
Serviços extraordinarios.	77:147\$931
Livros e material.	18:670\$300
Impressões.	13:142\$000
Serviço eleitoral.	14:706\$000
Verba secreta.	11:041\$000
Manutenção de loucos e indigentes	73:449\$590

A transportar **450:428\$869**

Transporte	450:428\$869	
Repartição Central de Polícia:		
Delegacias e Cadeias.	31:209\$361	
Manutenção de detentos.	61:933\$047	
Pessoal da Guarda Civil.	191:603\$583	
Fardamento e equipamento da Guarda Civil.	37:574\$000	
Lanchas e automoveis.	31:204\$630	
Regimento Policial Militar:		
Pessoal.	634:858\$229	
Etapas.	394:410\$000	
Diárias e vantagens.	52:564\$500	
Equipamento e fardamento.	88:119\$499	
Renovação de material bellico.	128:814\$000	
Renovação de material C. Bombeiros	14:975\$000	
Material e expediente do Regimento	17:701\$364	
Medicamentos e material cirurgico	9:119\$100	
Organisação Pelotão de Cavallaria	24:000\$000	
Penitenciaria:		
Manutenção dos sentenciados.	67:523\$700	
Material para as officinas.	3:694\$800	
Lanchas.	5:200\$682	
Roupas e utensilios.	9:822\$000	
Pessoal contractado.	2:111\$333	
Directoria de Hygiene:		
Medicamentos e desinfectantes.	6:495\$600	
Apparelhos.	7:500\$300	
Hospital de Isolamento	22:830\$612	
Alugueis de casas.	400\$000	
Fardamento dos guardas.	9:708\$000	
Lanchas e automoveis.	16:832\$483	
Prophylaxia da febre amarella.	56:083\$986	
Bibliotheca e Archivo Publico:		
Acquisição de livros.	392\$000	
Reorganisação do Archivo.	3:880\$959	
Junta Commercial:		
Livros e material.	217\$600	2.613:630\$134

Secretaria da Fazenda:

Pessoal do quadro.	186:608\$296	
Representação do Secretario.	6:000\$000	

A transportar 3.064:059\$003

Transporte	3:000\$000	3.064:059\$003
Representação do Delegado Thesouro	493:894\$520	
Porcentagens pessoal Collectorias.	28:557\$439	
Arrecadação por contractos.	15:000\$000	
Expediente geral.	15:000\$000	
Lancha da Fiscalisação e automovel	35:774\$600	
Livros, material e mobiliario.	4:680\$000	
Serventes.	26:788\$258	815:303\$113
Serviços extraordinarios.		

Secretaria da Agricultura:

Pessoal do quadro.	190:275\$988	
Representação do Secretario.	6:000\$000	
Diárias e despesas de viagem.	55:726\$300	
Pessoal extra-numerario.	85:884\$200	
Expediente.	17:748\$400	
Transportes.	55:950\$414	
Material de Expediente.	30:353\$700	
Movéis.	3:532\$500	
Acquisição de plantas, sementes e animaes.	13:178\$500	
Mappa do Estado.	11:919\$400	
Navegação do Rio Doce.	28:266\$920	
Conservação de jardins.	3:900\$000	
Serviços agricolas e de veterinaria	110:060\$083	
Serviço de Café e Algodão.	37:473\$522	
Serviço telephonico.	40:579\$600	
Serviço semaphorico.	4:800\$000	
Serviço de fiscalisação.	18:572\$000	
Serviços extraordinarios.	220:104\$779	
Registro Territorial Agricola e Pe- cuario.	35:477\$870	
Directoria de Agua e Esgotos:		
Pessoal.	22:100\$000	
Turmas de operarios.	171:372\$509	1.163:276\$676

Secretaria da Instrucção:

Pessoal do quadro.	454:445\$568	
Representação do Secretario.	6:000\$000	
Escolas Isoladas.	1.312:385\$495	

A transportar 5.042:638\$792

Transporte		5.042:638\$792
Fiscalisação do Gymnasio do Espírito Santo.	6:000\$000	
Assistencia Dentaria.	5:400\$000	
Expediente.	13:721\$300	
Livros, mobiliario, material pedagogico e de Expediente.....	188:930\$900	
Transporte de material e passagens	35:358\$500	
Festas escolares.	8:054\$000	
Serventes.	40:788\$335	
Aluguel de casas para escolas....	88:017\$000	
Serviços extraordinarios	32:120\$000	2.191:221\$098

MAGISTRATURA

Tribunal Superior de Justiça:

Pessoal do quadro.	92:659\$571	
Expediente.	1:500\$000	
Acquisição de livros.	2:470\$800	
Automovel e chauffeur.	3:900\$000	
<i>* Juizados de Direito:</i>		
Pessoal do quadro.	184:792\$264	
Forum de Victoria:		
Expediente.	1:200\$000	
Material.	1:347\$000	287:869\$635

MINISTERIO PUBLICO

Ministerio Publico:

Pessoal do quadro.	60:882\$132	
Representação do Procurador Geral	3:000\$000	
Expediente.	1:781\$600	
Material.	5:899\$000	
Serviços extraordinarios.	2:996\$064	74:558\$796

EMPREHENDIMENTOS GERAES

Melhoramentos da Capital.	361:704\$807	
Obras do Porto.	571:211\$341	
Estrada de Ferro São Matheus....	326:766\$700	

A transportar..... 7.596:288\$321

Transporte		7.596:288\$321
Estrada de Ferro Alfredo Chaves		
—Benevente.	36:249\$200	
Estrada de Ferro Rio Doce.....	47:877\$460	
Estrada de Ferro Littoral.....	476:826\$255	
Estrada de Ferro Itapemirim....	452:738\$629	
Construção e conservação de Estradas de Rodagem.	633:705\$144	
Construção e conservação de edificios publicos.	324:912\$935	
Construção e conservação de pontes	44:270\$430	
Ponte de Collatina.	123:276\$207	3.399:539\$108

SUBVENÇÕES

Santa Casa de Misericordia da Capital.	19:999\$932	
Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim.	12:000\$000	
Asylo Deus, Christo e Caridade...	3:000\$000	
Sociedade São Vicente de Paula...	1:200\$000	
Associação das Senhoras de Caridade	1:800\$000	
Collegio Nossa Senhora Auxiliadora	12:000\$000	
Orphanato Santa Luiza.	1:200\$000	
Asylo Coração de Jesus.....	1:800\$000	
Collegio N. S. da Penha—Alegre	1:800\$000	
Gymnasio do Alegre.	4:200\$000	
Gymnasio São Vicente de Paulo...	6:000\$000	
Collegio Italo Brasileiro.	2:100\$000	
Externato Julia Penna.	3:000\$000	
Escolas Primarias, Municipaes e Particulares.	48:110\$000	
Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo.	6:000\$000	
Centro Espirito Santense.	3:000\$000	
Emprezas de Navegação.	1:500\$000	128:709\$932

CREDITO PUBLICO

<i>Serviço da Dívida Externa:</i>		
Juros e comissões do emprestimo de 1919.	91:855\$150	

A transportar 11.124:537\$361

Transporte 11.124:537\$361

Serviço da Dívida Interna:

Serviço da Dívida Interna..... 3.060:000\$000
Juros de apolices estaduais..... 218:700\$000
Dívida de exercícios anteriores.... 3:579:878\$248 6.950:433\$398

DESPESAS DIVERSAS

Aposentadorias. 269:189\$211
Auxílios e pensões. 17:359\$996
Vantagens especiaes 166:239\$294
Propaganda do Estado. 63:963\$800
Gratificação pro-tempore. 8:614\$031
Luz e telephones. 26:491\$862
"Diário da Manhã". 48:000\$000
Aluguel da Delegacia no Rio..... 4:450\$000
Aluguel da Escola de Aprendizes
Artífices. 4:800\$000
Auxílio para diversões. 11:200\$000
Custas Judiciais. 35:575\$170
Questões de limites. 141:001\$700
Serviço de Prophylaxia de Molestias
Venereas. 33:540\$000
Eventuaes. 594:716\$285 1.425:141\$349

19.500:112\$108

Dispendido pelas seguintes Leis:

1.362 de 16 de Março de 1923.... 6:000\$000
1.579 de 30 de Julho de 1926..... 143:199\$975
1.608 de 30 de Junho de 1927.... 297\$000
1.628 de 11 de Agosto de 1927... 1:100\$000
1.635 de 26 de Agosto de 1927... 200\$000
1.639 de 30 de Agosto de 1927... 884:926\$118
1.640 de 31 de Agosto de 1927... 79:010\$646
1.645 de 26 de Setembro de 1927 280\$000
1.656 de 8 de Outubro de 1927.. 2:500\$000
1.675 de 29 de Outubro de 1927.. 66:709\$000

A transportar 1.184:212\$839

Transporte 1.184:212\$839

1.682 de 28 de Novembro de 1928 93:830\$500
1.684 de 17 de Dezembro de 1928 266\$500 1.278:309\$839

Dispendido pelo orçamento. 19.500:112\$108

Total da despesa. 20.778:421\$947

Secção da Contabilidade, em 30 de Março de 1929.

Visto:

J. Vieira Machado
Secretario da Fazenda

Ulysses Ribeiro
Director da Contabilidade

**Resumo demonstrativo da despesa effectuada no Exercício
Supplementar de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928,
comprehendendo o Trimestre Additional, encerra-
do em 30 de Março de 1929**

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

Congresso Legislativo. 234:114\$520

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Presidencia do Estado. 63:000\$000
Secretaria da Presidencia..... 153:314\$349
Secretaria do Interior. 2.613:630\$134
Secretaria da Fazenda. 815:303\$113
Secretaria da Agricultura. 1.163:276\$676
Secretaria da Instrução. 2.191:221\$098
Magistratura. 287:869\$635
Ministerio Publico. 74:558\$796
Despesas diversas. 1.425:141\$349
Dispendido por diversas Leis.... 1.278:309\$839 10.065:624\$989

10.299:739\$509

SUBVENÇÕES. 128:709\$932

A transportar 10.428:449\$441

Transporte 10.428:449\$441

SERVIÇOS DE DIVIDAS DO ESTADO

Juros e comissões do empréstimo
de 1919. 91:855\$150
Amortisação, juros e comissões dos
contractos com o Banco Italo
Belga. 3.060:000\$000
Juros de apólices. 218:700\$000 3.370:555\$150

DIVIDAS DE EXERCICIOS ANTERIORES

Materiaes, serviços e vencimentos
devidos até 30-6-28 e liquidados
por esta conta depois de 30 de
Setembro de 1928. 3.579:878\$248
Obras publicas—Empreheindimentos
geraes. 3.399:539\$108

TOTAL RS. 20.778:421\$947

Secção da Contabilidade, em 31 de Março de 1929.

Visto:

J. Vieira Machado
Secretario da Fazenda

Ulysses Ribeiro
Director da Contabilidade

Despesas feitas com desapropriações de predios e compras de terrenos para obras de remodelação da Capital e aquisição de outras propriedades para fins diversos

Para effectivação do plano de embelezamento da
Capital do Estado, teve o Governo de proceder a di-
versas desapropriações, de predios, e terrenos que se
achavam localisados em pontos attingidos pelos pla-
nos de reforma.

De 1.º de Julho de 1928 a 30 de Julho de 1929,
as despesas com essas desapropriações montavam já
a Rs. 1.766:607\$554, referentes ás propriedades se-
guíntes:

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
30.7.1928	Anna Borges Pereira Miguel — Terre- nos na rua Jeronymo Monteiro e Coronel Nestor Gomes.	3:850\$000
22.9.1928	Rozalina e Maria Affonso Queiroz — Terreno na Ladeira Pernambuco.	36:855\$320
10.10.1928	Antonio Penina e sua mulher — Casa na rua Domingos Martins n.º 13.	25:000\$000
16.10.1928	Cyrrilino Simões e sua mulher — Casa na rua Coronel Monjardim n.º 16.	30:000\$000
16.10.1928	Manoel Nascimento e sua mulher — Casa na rua São Bento n.º 7.	30:000\$000
24.10.1928	Evaristo Pinto — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 28.	12:000\$000
7.11.1928	Vicente Balbi — Casa na Ladeira Prof. Balthazar n.º 29.	10:000\$000
8.11.1928	Angelo Pellerano — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 4.	30:000\$000
9.11.1928	José Teixeira dos Santos — Casa e ter- renos de marinhas na rua 1.º de Março n.º 2.	80:000\$000
12.11.1928	Wenceslau Monteiro do Rosario e sua mulher — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 13.	13:000\$000
12.11.1928	José Neffa & Irmão — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 2.	13:000\$000
16.11.1928	Nicolau Jorge Simão e sua mulher — Casa na rua Domingos Martins n.º 5.	25:000\$000
20.11.1928	Maria Damiana dos Santos — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 7.	15:000\$000
	A transportar.	323:765\$320

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	323:705\$320
1.12.1928	João Trinxet Mauri — Casa na rua Muniz Freire n.º 3.	50:000\$000
1.12.1928	Calixto Ribeiro Coelho, Alfredo Dias e sua mulher — Casa na rua Domingos Martins n.º 8.	60:000\$000
6.12.1928	Anna Rodrigues da Conceição D. tra Casa na rua 2 de Dezembro n.º 10.	18:000\$000
14.12.1928	Justina Maria da Victoria Rocha — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 40.	7:000\$000
15.12.1928	Idem, idem — Casa na rua Caramurú n.º 17.	16:000\$000
15.12.1928	Francisco Teixeira e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 29.	15:000\$000
18.12.1928	Maria Conceição Pimentel e filha — Casa na rua José Marcellino n.º 45.	30:000\$000
22.12.1928	Antonia Hegner — Casa na rua Domingos Martins n.º 7.	28:000\$000
26.12.1928	Antonio Miguel — Casas da rua 2 de Dezembro n.º 15, 18 e 20.	36:000\$000
29.12.1928	Aristides Alvarenga e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 35.	50:000\$000
29.12.1928	Elvira Ruy da Silva — Casa na rua Dyonisio de Rezende n.º 7.	12:000\$000
29.12.1928	Herdeiros do coronel Joaquim Corrêa Lyrio — Casa na rua Dr. Azambuja n.º 23.	50:000\$000
5.1.1929	Adelaide Nascimento, Areobaldo Pinto dos Santos e sua mulher — Partes de uma casa na rua Muniz Freire n. 7	22:842\$834
7.1.1929	Alfeu Adelpho Ribeiro — Terreno em Juentequara.	2:859\$400
7.1.1929	Durval Muniz, sua mulher e outros — Casa na rua José Marcellino n.º 17.	17:000\$000
	A transportar.	738:407\$554

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	738:407\$554
15.1.1929	Carollino Rodrigues Pereira Firme e sua mulher — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 22.	65:000\$000
19.1.1929	Arlindo Figueiredo e sua mulher — Terreno na rua do Rosario.	14:000\$000
22.1.1929	Ernestina Antonini e filhos — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 11.	14:000\$000
23.1.1929	Pio Capucci e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 11.	16:000\$000
24.1.1929	Alexandre Martins Figueredo — Casa na rua Caramurú n.º 18.	28:000\$000
25.1.1929	Orphãos de João Hilario Dias — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 42.	6:000\$000
28.1.1929	Maria Adelaide Espindula e irmão — Casas na rua 2 de Dezembro ns. 21 e 26	45:000\$000
9.2.1929	Bellarmino Loyola Borges e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 43	65:000\$000
14.2.1929	Zeferino Oliveira e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 10.	15:000\$000
14.2.1929	Bernardino Onofre Muniz — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 12.	25:000\$000
15.2.1929	Nicolau Jorge Simão e sua mulher — Casa na rua da Lapa n.º 16.	33:000\$000
16.2.1929	Antenor Guimarães e sua mulher — Faixa de terreno na rua Graciano Neves	3:000\$000
16.2.1929	Esmeria Francisca do Nascimento — Casa na rua Caramurú n.º 11.	15:000\$000
16.2.1929	José Alves de Carvalho e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 42.	9:000\$000
18.2.1929	Zeferino Pinto de Oliveira e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 12.	14:000\$000
18.2.1929	Manoel Evaristo Pessoa e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 33.	8:000\$000
	A transportar.	1.113:407\$554

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	1.113:407\$554
19.2.1929	José Nefa e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 36.	7:200\$000
23.2.1929	Graciano Neves Espindula e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 37.	55:000\$000
25.2.1929	Domingos Ramos Gomes e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 30.	15:000\$000
27.2.1929	Felicia Vieira do Nascimento, Francisco Pinto do Nascimento e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 28.	16:000\$000
4.3.1929	Collatina Muniz Freire — Casa na rua Muniz Freire n.º 5.	60:000\$000
4.3.1929	José Pereira Barboza e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 20.	18:000\$000
7.3.1929	Pedro Serafim e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 3.	26:000\$000
11.3.1929	Herdeiros de Anna Maria da Penha Espindula — Casa na rua Domingos Martins n.º 13.	15:000\$000
13.3.1929	Evaristo Passini e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 38.	40:000\$000
21.3.1929	Ayrton Lyrio, filho e Raulpho Gianordoli — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 30.	4:000\$000
23.3.1929	Manoel Marques Patrocinio — Casa na rua 2 de dezembro n.º 23.	5:000\$000
27.3.1929	Herondina Rodrigues Trancoso da Rocha e Herozolina Rocha de Almeida — Casa da rua Caramurú n.º 8.	50:000\$000
4.5.1929	Rosalina Maria da Victoria — Casa na rua Caramurú n.º 13.	15:000\$000
17.5.1929	João Nery e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 41.	30:000\$000
22.5.1929	Liberalina de Almeida Silva e Juven-	
	A transportar.	1.469:607\$554

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	1.469:607\$554
	tina de Almeida — Casa na rua Domingos Martins n.º 1.	20:000\$000
24.5.1929	Joaquina Maria da Silva Lima — Casa na rua Caramurú n.º 23.	12:000\$000
24.5.1929	João Santomase e sua mulher — Terreno em Jucutuquara.	5:000\$000
24.5.1929	José Rodrigues Torneiro e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 15.	15:000\$000
27.5.1929	Carmelio Ribeiro dos Santos e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 33.	55:000\$000
20.6.1929	Nathalia Cruz — Casa na rua Caramurú n.º 40.	13:000\$000
9.7.1929	Gabriel Luiz Gabeira, sua mulher e Gabeira e Irmão — Casa na rua Couto Teixeira n.º 9.	40:000\$000
26.7.1929	Maryland da Silveira Ayres e dr. Antonio Pedro da Silveira — Casa na rua São Francisco n.º 15.	40:000\$000
29.7.1929	Herdeiros de Francisco de Paula Pacheco — Casa na rua Caramurú n.º 4.	55:000\$000
30.7.1929	Antonio Becacice e sua mulher — Terreno á rua São Francisco.	8:000\$000
24.12.1928	Antonio Miguel — Casa na rua Domingos Martins n.º 9.	34:000\$000
		1.766:607\$554

Além dessas desapropriações feitas e completamente pagas para as obras de remodelação da Capital, fez o Governo do Estado mais as compras das seguintes propriedades, que vieram enriquecer o seu patrimonio, para diversos fins, como segue:

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
30.7.1928	Uma casa sita na estrada de automoveis para Affonso Claudio, no logar "Limocero", districto de Figueira, adquirida de José Vieira Rabbi e sua mulher.	4:000\$000
15.10.1928	Fazenda de São Miguel, sita no municipio de Santa Leopoldina, adquirida de Walfredo Paiva, sua mulher e outros para pequenas culturas.	35:000\$000
12.11.1928	Ilha denominada "São Salvador", na bahia de Victoria, adquirida de Amazonas Conceição, para construcção de um hospital.	50:000\$000
7.1.1929	Predio sito á rua 7 de Setembro, nesta cidade, com grande terreno e um baracão, adquirido de José Ribeiro de Souza e sua mulher onde o governo pretende installar o asylo de menores pervertidas.	150:000\$000
29.1.1929	Terrenos e bemfeitorias em Vargem Alta, municipio de Cachoeiro do Itapemirim, adquirido de dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, para o serviço de serieicultura em inicio.	8:000\$000
6.2.1929	Um terreno em Carapina, municipio da Capital, com a área de 583.400 m2, adquirido de Vivaqua Irmãos & Cia., onde se acha localizado o campo de aviação.	58:340\$000
24.5.1929	Terrenos em Itacurussá, municipio de Ieonha, com uma casa de tijollos, adquiridos de Manoel de Paula Serrão e sua mulher, para a Estrada de Ferro do Litoral.	30:000\$000
7.11.1928	Ilha denominada do "Boi" na entrada A transportar.	335:340\$000

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	335:340\$000
	da barra de Victoria, adquirida de Argemiro Hungria Maebado e sua mulher, escriptura lavrada no Rio de Janeiro, para um estabelecimento de assistencia	35:000\$000
		370:340\$000

Desse modo o governo dispendeu as importancias seguintes, no periodo de 1.º de Julho de 1928 a 31 de Julho de 1929, em desapropriações para obras de remodelação da cidade de Victoria e outros fins, a saber:

Pago a diversos, compras de predios e terrenos nesta Capital para as obras de embellezamento da Capital.	1.766:607\$554
Pago a diversos, compras de predios, terras e outras propriedades, nesta Capital e no interior do Estado, para outros fins de utilidade publica.	370:340\$000
TOTAL.	2.136:947\$554

As despesas com essas desapropriações montaram, assim, a um total de 2.136:947\$554 e se acham, todas, completamente liquidadas.

Liquidação dos compromissos anteriores

Diversos processos e contas, provenientes das importantissimas e grandiosas obras realizadas pelo governo passado, não puderam ter suas medições ultimadas, antes de 30-6-928, sendo, em consequencia, os pagamentos dessas obras effectuados no periodo a que se refere esta mensagem.

Os empreendimentos vultosos nem sempre podem terminar no periodo de um governo. Dahi a necessidade da continuidade administrativa que o governo actual tem, com satisfação, mantido com o que o precedeu, sem prejuizo da orientação propria, que procurou imprimir aos negocios da administração. As obras iniciadas foram proseguidas, como convinha ao interesse publico, pela sua importancia, e as contas e medições já processadas ou em andamento, regularmente liquidadas, do que vos dou conhecimento pela relação que segue:

Importancias dos materiaes, obras e outras despesas realizadas pelo governo passado e pagas por conta do exercicio de 1-7-27 a 30-6-28, durante o trimestre adicional de 1.º de Julho a 30 de Setembro de 1928, conforme foi publicado no balanço de encerramento daquelle exercicio.....	6.606:611\$602
Importancias dos materiaes, obras e outras despesas realizadas pelo governo passado e pagas pelo titulo "Dividas de Exercicios anteriores", no periodo de 1.º de Outubro de 1928 a 31 de Março de 1929, por conta do exercicio suplementar encerrado nesta ultima data, conforme foi publicado	3.579:878\$248

A transportar..... 10.186:489\$850

Transporte	10.186:489\$850
Pagamentos effectuados ao Banco do Espirito Santo, de tres promissorias emittidas em 12-5-1928, de 500:000\$000 cada uma, vencidas em 31-7-28, 31-8-28 e 30-9-28.	1.500:000\$000
Pagamento effectuado ao Banco Pelotense—Rio de Janeiro, em 17-3-29, do saldo da promissoria de 2.000:000\$000, emittida em 17 de Março de 1928, em virtude de um contracto assignado com a firma Prado Sarmento & Cia.....	1.150:000\$000
Pagamento effectuado ao Banco do Espirito Santo, em liquidação do debito da conta do "Serviço de Defesa do Café, em 30 de Junho de 1928.....	1.000:000\$000
Pagamento effectuado á Cie. du Port de Bahia, em liquidação de seu saldo em 30-6-28.....	400:000\$000
Pagamento effectuado a Vivacqua, Irmãos & Cia., procuradores da Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construções, saldo dessa ultima em 30-6-1928.	500:000\$000
Pagamento a Vivacqua, Irmãos & Cia., saldo da sua conta de armazenagens dos cafés retidos no Rio de Janeiro, até 30-6-28.....	221:813\$930
Pagamento a Soares Sampaio & Cia., saldo de sua conta em 30-6-1928.	136:190\$500
Pagamento feito ao Banco Allemão Transatlantico, em 30-12-28, por conta da Maschinenfabrik Augsburg Nurnberg, penultima prestação da ponte metalica ligando Victoria ao continente	350:000\$000
Idem, idem em 16-6-1929, ultima prestação dessa importante obra.	316:310\$500
Pagamentos effectuados a diversos, referentes a diversas promissorias aaceitas antes de 30 de Junho de 1928 e vencidas até esta data.....	412:159\$350
	16.172:964\$130

Não se acham incluídos na somma acima os pagamentos das prestações feitas ao Banco Italo Belga, pois para elles houve dotações orçamentarias sufficientes.

Para attender a esses pagamentos, e outros já referentes a obras, desapropriações e despesas do periodo do governo em curso, a Fazenda teve de recorrer ao auxilio de operações bancarias a prazo curto, em Bancos desta praça e do Rio de Janeiro de accordo com a autorização legal. Os serviços de pagamentos desses novos compromissos tem sido perfeitamente attendidos.

É optimo o conceito em que é tido o nosso Estado em todos os estabelecimentos bancarios do Rio de Janeiro, mercê da regularidade, escriptulo e zelo inexcedível com que foi sempre defendido o seu credito.

Situação dos empréstimos francezes de 1908 e 1919

Quanto ao de 1908:

Proseguem, com absoluta regularidade, os serviços de resgate desse empréstimo, nas bases do accordo firmado em Paris entre o governo do Estado e a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières.

O accordo foi uma feliz e opportuna operação do governo passado, que se empenhou, patrioticamente,

em consolidar o nosso credito no estrangeiro. É um dos maiores serviços que o Estado lhe ficou a dever.

A situação ingrata, em que se encontrava o empréstimo de 1908, consta minuciosamente da ultima mensagem, que vos dirigiu o meu eminente antecessor. Aproveitando-se da viagem do Dr. Moacyr Avidos á Europa, onde foi, a serviço da fiscalização da ponte, que liga esta Capital ao Continente, encarregou-o de entrar em entendimento com os portadores dos titulos do referido empréstimo. O Dr. Moacyr Avidos, seguindo as instrucções do Presidente de então, firmou, com felicidade, um accordo com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières. O accordo para ser considerado definitivo necessitava da acceitação de 55% dos portadores.

Devendo o Dr. Moacyr Avidos regressar da Europa seguiu para substitui-lo no encaminhamento dos negocios referentes ao alludido empréstimo o Dr. Argeo Monjardim. Foi, então, alcançada a adhesão dos 55%.

O accordo realizado foi transcripto integralmente na mensagem referida, onde o Presidente Florentino Avidos imprimiu ao facto o relevo necessario.

Não entro em detalhes sobre as condições desse magnifico accordo porque elle já foi historiado na ampla mensagem do illustre Presidente Avidos, referente a todo periodo de seu operoso governo.

Segundo a alludida mensagem, havia em 30 de Junho de 1928 ainda em circulação 7.952 titulos.

Hoje, de accordo com a communicacão que temos do Banco Italo Belga, estão em circulaçãõ sómente 4.760 titulos, tendo sido resgatados no periodo de 1.º de Julho de 1928 até esta data 3.192 titulos, dentro das bases do convenio assignado.

As cõmpras feitas tem sido por intermedio do Banco Italo Belga e dentro dos saldos á disposiçãõ do Estado naquelle Banco.

Tem sido valiosissima a collaboraçãõ do Banco Italo Belga na liquidaçãõ desse caso.

Esses 4.760 titulos que ainda se acham em circulaçãõ, ao preço do accordo, francos 847,62 cada um, montam a francos 4.034.671,20, importancia qua ainda teremos de dispende para seu resgate final.

Acredita-se que cerca de 2.000 titulos se tenham extraviado, durante a grande guerra. Os portadores estão escasseando dia a dia. Os resgates agora se fazem por parcelas de 5 e 6 titulos. Raro é o portador de 10 titulos. Empréstimo contrahido em 1908, antes da guerra, distribuido pelo interior da França, nada mais razoavel que diversos titulos tenham sido perdidos nos incendios e devastaçõs que aquelle paiz soffreu.

Prosegue a acção contra a massa fallida de Charles Victor & Cia., para apuraçãõ do nosso credito. Como é do vosso conhecimento pelas informações que vos prestou o governo anterior, o Estado transferiu os seus direitos, contra a massa fallida daquelles banqueiros, ao Banco do Espirito Santo.

O Banco Italo Belga nos enviou o relatorio que foi apresentado ao Tribunal, em Paris, pelo arbitro escolhido para examinar a situaçãõ das contas do Estado, na referida fallencia. Segundo esse relatorio o credito do Estado na fallencia dos banqueiros Charles Victor & Cie. ficou reduzido a francos 8.726.449,79.

Quanto ao de 1919:

Os serviços de resgate desse empréstimo continuam a cargo do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, que vem prestando ao Estado apreciaveis serviços.

Conforme consta da mensagem do Presidente Avidos, referente ao ultimo anno de seu governo, em 30 de Junho de 1928 ainda existiam desse empréstimo em circulaçãõ 12.996 titulos, de francos 320,00 cada um, além dos 8.755 cujos portadores acceitaram a proposta do Estado de prorogaçãõ do vencimento para 1943, mediante elevaçãõ dos juros para 7% aa.

Segundo o ultimo aviso que tenho do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, datado de 20 de Julho de 1929, estavam ainda em circulaçãõ naquella data 4.034 titulos. Desse modo, no actual periodo de 1.º de Julho de 1928 a 20 de Julho de 1929 foram liquidados 8.962 titulos, que ao preço de francos 320,00 cada um, representam francos 2.867.840,00. Todo esse serviço de resgate foi feito por conta de deposito que mantinhemos no referido Banco.

Para o serviço de resgate do saldo em circulaçãõ,

no total de 4.034 títulos, temos á nossa disposição, na Matriz do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, em Paris, a somma de francos 1.290.880,00, quantia sufficiente para completa liquidação.

O serviço de juros e amortizações dos 8.755 títulos que concordaram com a prorrogação do vencimento para 1943, tem sido feito com regularidade, por intermedio do proprio Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Já consultei ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul sobre a hypothese de liquidarmos, immediatamente, todo esse emprestimo, resgatando, por antecipação, os títulos que adheriram á proposta de prorrogação.

Esses dois emprestimos dentro de pouco tempo estarão completamente liquidados.

Emprestimos com o Banco Italo Belga

Dois foram os contractos de emprestimo feitos pelo governo com o Banco Italo Belga, do que vos deu conhecimento em mensagem de Junho de 1928, num total de 2.500.000 dollares, representados por 650 obrigações do Thesouro sendo 350 de \$ 5.000,00 cada uma e 300 de \$ 2.500,00 cada uma, com vencimentos em series, de seis em seis meses, até 1932. Os emprestimos foram pelo prazo de cinco annos.

A 30 de Junho de 1928, era a seguinte a situação da conta de capital desses emprestimos:

Emprestimo de 1.º de Outubro de 1927:

Total da emissão, conforme o contracto.....	\$ 1.750.000,00
Resgate de diversos títulos até 30/6/928.....	\$ 175.000,00
Saldo em circulação em 30/6/28.....	1.575.000,00

Emprestimo de 1.º de Março de 1928:

Total da emissão conforme contracto de 1.º de Março de 1928.	\$ 750.000,00
Total dos títulos em circulação.....	\$ 2.325.000,00

Tendo sido a parte referente ao emprestimo de 1927 calculada ao cambio de 8\$450 e a do segundo emprestimo, de 1928, calculada ao cambio de 8\$400, teremos, em moeda brasileira, o seguinte resultado:

\$ 1.575.000,00 ao cambio de 8.450.....	rs. 13.308:750\$000
\$ 750.000,00 ao cambio de 8\$400.....	rs. 6.300:000\$000
TOTAL.....	19.608:750\$000

Esse o total da conta de capital dos referidos emprestimos, em 30 de Junho de 1928.

Já liquidámos duas prestações desses emprestimos, sendo uma em 30 de Setembro de 1928 e a outra em 31 de Março de 1929.

Com essas liquidações a situação actual desses emprestimos ficou sendo a seguinte:

**MOVIMENTO DA CONTA DE CAPITAL DOS EMPRESTIMOS CONTRAHIDOS COM O
BANCO ITALO BELGA, NO PERIODO DE 1 DE JULHO DE 1928 a 31 DE MARÇO DE 1929**

SITUAÇÃO EM 30-6-1928					
Saldo do empréstimo de 1927, representado por 315 obrigações de \$ 5.000,00 cada uma	\$ 1.575.000,00		a 8\$450	13.308:750\$000	
Empréstimo de 1928, no total de 300 obrigações de \$ 2.500,00	\$ 750.000,00		a 8\$400	6.300:000\$000	
		\$ 2.325.000,00			19.608:750\$000
RESGATES EFFECTUADOS					
Em 30-9-1928:					
Resgate de 39 obrigações de \$ 5.000,00 cada uma, do empréstimo de 1927	\$ 195.000,00		a 8\$450	1.647:750\$000	
Idem, de 34 obrigações de \$ 2.500,00 cada uma do empréstimo de 1928	\$ 85.000,00		a 8\$400	714:000\$000	
Em 31-3-1929:					
Resgate de 39 obrigações de \$5.000,00 cada uma, do empréstimo de 1927	\$ 195.000,00		a 8\$450	1.647:750\$000	
Idem, de 38 obrigações de \$ 2.500,00 cada uma, do empréstimo de 1928	\$ 95.000,00		a 8\$400	798:000\$000	
		\$ 570.000,00			4.807:500\$000
SALDO EM CIRCULAÇÃO NESTA DATA	\$ 1.755.000,00				Rs. 14.801:250\$000

NOTA: — Os calculos acima foram feitos ao cambio de entrada dos empréstimos. Na liquidação houve uma differença de cambio a favor do Estado de Rs. 14:468\$445.

Os serviços de pagamento de juros e comissões desses empréstimos, calculados nas bases dos contractos assignados, custaram ao Estado, no periodo de 1.º de Julho de 1928 a 31 de Março de 1929, as importancias seguintes:

Em 30 de Setembro de 1928:

Imp. de 276 coupons de juros,	
do empréstimo de 1927..	\$ 55.200,00 a 8\$385 — rs. 462:852\$000
Idem de 266 coupons do emp.	
de 1928.	\$ 26.600,00 a 8\$385 — rs. 223:041\$000
Commissões sobre o empre-	
timo de 1927.. . . .	\$ 6.900,00 a 8\$385 — rs. 57:856\$500
Idem sobre o emp. de 1928	\$ 3.325,00 a 8\$385 — rs. 27:880\$125
	771:629\$625

Em 31 de Março de 1929:

Imp. de 237 coupons de ju-	
ros, do emp. de 1927....	\$ 47.400,00 a 8\$511 — rs. 403:421\$400
Idem de 228 coupons do emp.	
de 1928	\$ 22.800,00 a 8\$511 — rs. 194:050\$800
Commissões sobre o emp.	
de 1927.	\$ 5.925,00 a 8\$511 — rs. 50:427\$675
Idem, sobre o empréstimo	
de 1928.	\$ 2.850,00 a 8\$511 — rs. 24:256\$350
	\$171.000,00
	672:156\$225

e dahi teremos:

Dispendido em 30/9/928.....	771:629\$625
Dispendido em 31/3/929.....	672:156\$225
TOTAL.	1.443:785\$850

Desse modo, entre amortizações, juros e commissões dispendeu o Estado:

Importancias amortizadas em 30/9/			
928 por conta dos emprestimos de			
1927 e 1928.....	\$ 280.000,00	rs.	2.361:750\$000
Idem em 31/3/1929.....	\$ 290.000,00	rs.	2.445:750\$000
Serviços de juros e commissões em			
30/9/1928.....	\$ 92.025,00	rs.	771:629\$625
Idem em 31/3/1929.....	\$ 78.975,00	rs.	672:156\$225
	\$ 741.000,00		6.251:285\$850

Todos esses pagamentos foram effectuados, rigorosamente, em dia.

Em virtude dos contractos assignados, os pagamentos dos juros e commissões são pagos adeantadamente, pelo que, já se acham pagos os juros e commissões e se vencerem em 30 de Setembro de 1929.

O Banco Italo Belga continúa recebendo as arrecadações feitas pela Leopoldina Railway, sobre os cafés que vão para o Rio de Janeiro, importancias essas que são retidas para os serviços dos emprestimos.

A 30 de Junho de 1928, havia um saldo na conta vinculada do Banco Italo Belga, a favor do Estado, de 2.800:000\$000.

Nesta data já temos depositado no referido Banco, em conta vinculada, para attender ao pagamento das amortizações de 30 de Setembro p. futuro, a importancia de 2.040:000\$000.

Correm, assim, com a maior regularidade os pagamentos das prestações desses emprestimos.

As relações do Estado com o Banco do Espirito Santo

Continuam as mais amistosas possiveis as nossas relações com o Banco do Espirito Santo.

Tem sido bem notavel o desenvolvimento que esse estabelecimento tem tido. Hoje a sua rede de agencias se estende pelas seguintes localidades do interior do Estado: Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Bom Jesus do Itabapoana, Santa Leopoldina, Collatina, Santa Thereza e Muquy. Essa disseminação de agencias bancarias pelo interior do Estado é um factor importantissimo de progresso e de desenvolvimento para o Estado.

Prestando auxilio á lavoura e ao commercio do Estado e, familiarizando os commerciantes do interior ao gyro bancario, o Banco do Espirito Santo presta inestimavel serviço ao nosso Estado.

Nos tres ultimos semestres foram os seguintes os dividendos distribuidos ao Estado, correspondentes ás suas acções:

1.º semestre de 1928.....	99:700\$000
2.º semestre de 1928.....	109:670\$000
1.º semestre de 1929.....	109:670\$000
Total.....	319:040\$000

Continúa como representante do Estado na Directoria do Banco o propecto banqueiro Dr. Argeo Hortencio Monjardim.

O Estado liquidou diversos debitos que tinha no

Banco do Espirito Santo, provenientes ainda do contracto de venda de parte das acções, que lhe pertenciam, ao Banco Pelotense, quando da reorganização, por que passou aquelle Banco, e outros debitos provenientes de accordos realizados com o Governo.

Saliento por serem os mais importantes os seguintes:

Debito do Estado pelo titulo "Conta de Liquidação de Immoveis".....	255:819\$630
Debito do Estado pelo titulo "Responsabilidades de terceiros".....	228:657\$000
Debito do Estado pelo titulo "Usina de Paineiras".....	862:556\$100
	1.347:032\$730

Além dessas liquidamos tambem o debito proveniente de adeantamentos para o Serviço de Defesa do Café que montava a mais de mil contos de réis (1.000:000\$000).

As contas do Estado com o Banco seguem hoje seu curso, rigorosamente commercial, dentro da mais absoluta regularidade.

A divida do Estado por apolices

O balancete em 30 de Março de 1929 accusava o seguinte saldo de apolices em circulação, assim distribuido pelas diversas emissões:

6.461 apolices de 1:000\$000, juro de 6%..	6.461:000\$000
1.970 apolices de 1:000\$000, juro de 8%..	1.970:000\$000
269 apolices de 1:000\$000, juro de 5%..	269:000\$000
13 apolices de 1:000\$000, juro de 6%..	13:000\$000
2 apolices de 1:000\$000, juro de 6%..	2:000\$000
9 apolices de 500\$000, juro de 6%..	4:500\$000
19 apolices de 200\$000, juro de 6%..	3:800\$000
Total.....	8.723:300\$000

Segundo as ultimas cotações da Bolsa de titulos, da praça do Rio de Janeiro, as nossas apolices de juro de 6% estavam cotadas a 690\$000, as de juro de 8% a 900\$000 e as de 5% a 650\$000 e, sendo assim, a divida do Estado por apolices está representada, pelo valor actual, em 6.424:590\$000, dando-se ás apolices de 500\$000 e de 200\$000 o seu valor nominal.

O serviço de juros sobre apolices custa ao Estado a importancia de 560:108\$000 annualmente. Está rigorosamente em dia todo o serviço de juros de apolices do Estado, como aliás todo o serviço da divida do Estado.

O referido balancete de 30 de Março de 1929 accusa no titulo "Apolices estadoaes em caução" um saldo de 7.456:000\$000.

Refere-se esse saldo aos titulos do Estado que foram dados em garantia de contractos de aberturas de creditos e outros.

Essa caução é toda ella constituída de apolices da emissão de 1925, em virtude da lei n.º 1498, de 22 de Maio de 1925, ao juro de 8% a.a., em titulos do valor nominal de 1:000\$000,

Essa caução se acha assim distribuida:

Contracto com o Banco do Brasil, de abertura de um credito de 3.000:000\$000, assignado em 24 de Agosto de 1928, com a garantia de 4.500 apolices de 1:000\$000.	4.500:000\$000
Contracto de 25/3/1929 com o Banco Italo Belga, para abertura de um credito de 2.000:000\$000, com a garantia de 2.000 apolices de 1:000\$000.	2.000:000\$000
Apolices caucionadas ao Banco Allemão Transatlantico, em garantia do contracto para fornecimento da estrutura metallica da ponte ligando Victoria ao Continente, saldo ainda existente em 31/3/929, 956 apolices de 1:000\$000. .	956:000\$000
<i>Total</i>	7.456:000\$000

Essas ultimas 956 apolices se encontram já des-
embaraçadas em virtude da liquidação do debito.

Figura ainda no balancete de 31 de Março de 1929 o titulo "Emissão de apolices", apresentando um saldo de 3.381:000\$000.

Refere-se esse saldo ao total das apolices existentes na Secretaria da Fazenda por conta de emissões já autorizadas em lei.

Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro

Esta utilissima instituição continúa prestando relevantes serviços ao funcçionalismo publico estadoal. Anexo a ella funciona, com perfeita regulari-

dade, a Carteira de emprestimos, que tem apreciavel movimento.

Pelo art. 104, da Lei n.º 1.703, que reformou a Organização Administrativa do Estado, foi elevado para 500:000\$000 o limite da Carteira de emprestimos. Essa deliberação permittiu á Caixa realizar maior numero de adeantamentos, auxiliando, desse modo, os seus contribuintes.

Os peculios têm sido pagos rigorosamente em dia.

A escripta e direcção da Caixa a cargo do funcionario Ary Siqueira Vianna, ajudante de guarda livros da Secretaria da Fazenda, estão em perfeita ordem.

Os fundos da Caixa em 31 de Dezembro de 1928 montavam a 829:912\$033. Em 30 de Março de 1929 attingiam a 912:868\$619.

Trata-se de uma organização que deve merecer todo o carinho dos poderes publicos.

Movimento da Caixa

(DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1928)

RECEITA	
Saldo do Fundo de Contribuições em 30—6—928..	770:550\$210
Arrecadado neste periodo..	97:396\$319
Juros de emprestimos da Carteira	22:061\$800

DESPESA	
Peculios pagos neste periodo	55:632\$666
Dispendido com os serviços da Caixa n/periodo	3:600\$000

A transportar.

Transporte.....		
Restituído por contribuições indevidas		863\$630
Saldo a receber de adiantamentos para funeraes ..	1:585\$000	
Saldo em deposito no Thesouro do Estado	456:598\$355	
Saldo em movimento na Carteira de Empréstimos, inclusive juros	371:728\$678	829:912\$033
	890:008\$329	890:008\$329

Movimento da Caixa

(DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE MARÇO DE 1929)

RECEITA

Saldo do Fundo de Contribuições em 31—12—928.	829:912\$033
Arrecadado neste periodo..	56:529\$359
Juros contados sobre empréstimos feitos pela Carteira neste periodo	25:598\$300
Juros contados pelo Thesouro do Estado, sobre o saldo a favor da Caixa em deposito em 30—6—928 .	12:235\$887

DESPESA

Pecúlios pagos neste periodo	8:800\$000
Dispendido com os serviços da Caixa n/periodo	2:400\$000
Restituído por contribuições indevidas	206\$960
Saldo a receber de adiantamentos para funeraes ...	705\$000
Saldo em movimento na Carteira de Empréstimos, inclusive juros	494.728\$833
Saldo em deposito no Thesouro do Estado	417:434\$786
	912:868\$619
	924:275\$579
	924:275\$579

Movimento da Carteira de Empréstimos

(DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1928)

Importancia a receber de diversos em 30-6-928, saldo de empréstimos feitos até aquella data	361:605\$640
Importancia retirada da Caixa Beneficente, neste periodo, para empréstimos requeridos	191:731\$520
Juros contados sobre esses empréstimos	22:061\$800
Importancia recolhida ao Thesouro do Estado neste periodo, amortizações de empréstimos feitos	203:670\$282
Importancia a receber de diversos em 31—12—928, saldos devedores de empréstimos tomados, inclusive juros..	371:728\$678
	575:398\$960
	575:398\$960

Movimento da Carteira de Empréstimos

(DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE MARÇO DE 1929)

Importancia a receber de diversos, em 31-12-928, saldo de empréstimos feitos até aquella data	371:728\$678
Importancia retirada da Caixa Beneficente, neste periodo, para empréstimos requeridos	218:273\$040
Juros contados sobre esses empréstimos	25:598\$300
Importancia recolhida ao Thesouro do Estado neste periodo, amortizações de empréstimos feitos	120:871\$185
Importancia a receber de diversos em 30—3—929, saldos devedores de empréstimos que tomaram, inclusive juros	494:728\$833
	615:600\$018
	615:600\$018

As Collectorias do Estado

São em numero de 41 as collectorias do Estado. Ha tambem uma Delegacia Fiscal do Thesouro do Estado, no Rio de Janeiro, sob a honesta direcção do dr. José de Souza Monteiro.

Essas dependencias da Secretaria da Fazenda prestam consideravel serviço na arrecadação das rendas estadoaes. Seus serviços correm regularmente.

A Secretaria mantem um serviço permanente de fiscalisação, por intermedio dos Srs. Inspectores de Fazenda.

Usina de Paineiras

Assignâmos, em 21 de Fevereiro de 1929, um contracto de arrendamento dessa importante propriedade do Estado, aos Bancos Pelotense e do Espirito Santo, solidariamente.

Não temos duvida em affirmar que o Estado realizou com esse contracto um bom negocio. Desde a sua installação a Usina de Paineiras vinha pesando grandemente no orçamento do Estado, com constantes reformas, nas quaes o governo dispendia avultadas quantias. Póde-se dizer que o Estado até a realização desse arrendamento ainda não tinha obtido qualquer resultado com essa propriedade. O pouco lucro que teve foi absorvido muitas vezes pelas enormes despesas de reparações e conservação.

A alta idoneidade dos actuaes arrendatarios, seus consideraveis recursos e reconhecida proficiencia são as mais solidas garantias do exito do presente negocio.

Ficou fixado em 400:000\$000 annuaes o arrendamento da Usina, pagaveis em duas prestações em 1.º de Janeiro e 1.º de Julho de cada anno. As prestações referentes ao corrente anno já foram regularmente recolhidas ao Thesouro do Estado. O prazo do arrendamento foi fixado em quatro annos, com opção de mais dois. O governo por esse contracto deu aos actuaes arrendatarios opção de compra da Usina pelo preço liquido de cinco mil contos de réis.

Em consequencia desse contracto foi dada ao governo, pelo Banco do Espirito Santo, quitação de um debito de 862:556\$100 que o governo tinha no referido Banco, em virtude de entendimentos anteriores.

Tem sido notavel o surto de desenvolvimento e progresso da Usina sob a direcção dos actuaes arrendatarios. Para esta safra esperam uma producção de sessenta a setenta mil saccas de assucar. Para o proximo anno acreditam que essa cifra se eleve a cem mil saccas.

SERVIÇO DE DEFESA DO CAFÉ

É esforçado e efficiente director do Serviço de Defesa do Café, o Sr. Audifax Borges de Aguiar. O nosso instituto não se limita mais a mero regulador das entradas e sahidas de cafés, aqui e no porto do Rio de Janeiro, mas está exercendo notavel influencia na sorte da nossa principal lavoura, promovendo e estimulando a melhoria dos nossos typos de café, numa campanha systematica e salutar. A respeito diz o Secretario da Fazenda, no seu relatorio:

“Hoje o Serviço de Defesa do Café age no Espirito Santo como verdadeiro orientador da lavoura e

do mercado cafeeiros, animando a produção, promovendo a campanha pela melhoria dos tipos, ensinando as modernas praticas de cultura, adubação, enleiramento e colheita.

Como aparelho regulador das entradas e saídas de café nos portos do Rio e de Victoria, sua acção tem sido perfeita, convindo notar que até este momento nenhuma reclamação recebi sobre essa parte, o que registro com prazer.

Diversas foram as modificações introduzidas na organização geral dos serviços pelo seu illustre Director. Entre ellas saliento a completa reforma dos systemas de escripta, permittindo a publicação mensal do movimento dos serviços, com absoluta clareza e facil comprehensão; a classificação dos cafés armazenados, facilitando assim, aos productores a venda mais vantajosa dos seus cafés; uma intelligente propaganda pelo interior do Estado, com viagens e excursões com demonstrações praticas dos methodos modernos de beneficiamento do café e finalmente com a publicação mensal do Boletim do Serviço de Defesa do Café, valioso elemento de propaganda do Estado, contendo interessantes e praticas instrucções e noticias sobre tudo o que diz respeito ao café. A Inspectoria no Rio de Janeiro foi dotada de installação condigna, o mesmo acontecendo com a Delegacia do Thesouro. Estavam muito mal installadas. Com referencia aos cafés sujeitos á retenção no porto de Victoria o armazenamento continúa a ser feito pela Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, em virtude de accordo que com ella mantemos. Hoje o governo do Estado tem o absoluto controle dessa Companhia

pois adquirimos 1.607 das 2.500 acções que constituem o seu capital. Nessa conformidade temos em sua direcção pessoa de absoluta e inteira confiança do governo do Estado.

Os serviços correm, assim, regularmente.

Em virtude da Lei n.º 1.699, de 2 de Janeiro de 1929, foi a taxa ouro sobre o café elevada para 1\$000, por sacca. Essa medida se impunha afim de que pudesse ser dado perfeito desenvolvimento ao plano de propaganda e defesa do nosso principal producto de exportação.

Em Setembro do anno p. passado, por determinação de V. Exa. comparecemos, o Director do Serviço de Defesa do Café e eu, ao convenio dos Estados cafeeiros, reunido em São Paulo, afim de serem assentadas as bases do plano geral da defesa para o anno corrente.

Como representantes do Espirito Santo enviamos todos os esforços obter as maiores vantagens para o nosso Estado e tudo fizemos para não desmerecer na confiança que V. Exa. mostrou depositar em nós.

Tomamos parte activa em todos os debates e só temos palavras de agradecimentos para o generoso acolhimento que nos foi dispensado pelo governo de São Paulo.

As despesas de armazenagem, sobretudo na praça do Rio de Janeiro, no anno de 1928, foram bastante elevadas. Até 31 de Dezembro sommaram ellas na referida praça 1.975:992\$140. Em Victoria não obstante ter sido maior o movimento de café retido, gastou o Estado em armazenagem 1.064:442\$240 até 31 de Dezembro de 1928.

De Outubro em diante devido ás medidas adoptadas suspendendo-se provisoriamente as remessas de café para o Rio, onde o stock foi além de 200 mil sacas com sacrificio para o thesouro, e conseguindo-se redução das taxas contractuaes em vigor, houve sensivel baixa nas despesas de armazenagem. O confronto dos quadros abaixo é bastante elucidativo a esse respeito:

Importancias dispendidas pelo Governo do E. do E. Santo
COM O SERVIÇO DE ARMAZENAMENTO DE CAFÉS
RETIDOS NAS PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E
VICTORIA, DESDE O INICIO DO SERVIÇO
ATE 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ANNO	MEZ	Ar n. Reguladores - Rio Vivacqua, Irmãos & Co.	Armazens Regulador.s Victoria Cia. E. Santo e Mina de Armaz. ns Geraess
1927	Setembro . . .	—	11:875\$920
	Outubro. . .	—	27:144\$220
	Novembro. . .	—	48:244\$420
	Dezembro . . .	92:493\$900	62:393\$860
1928	Janeiro. . .	147:750\$140	35:487\$740
	Fevereiro . . .	187:203\$090	48:710\$240
	Março. . .	260:226\$730	71:073\$080
	Abril . . .	196:854\$270	73:277\$820
	Maio. . .	181:005\$200	76:423\$100
	Junho . . .	221:813\$930	76:970\$120
	Julho. . .	188:490\$550	97:348\$180
	Agosto . . .	189:953\$100	113:181\$060
	Setembro . . .	109:074\$730	85:065\$840
	Outubro. . .	85:121\$500	93:620\$840
	Novembro . . .	70:222\$500	79:014\$680
	Dezembro . . .	54:782\$500	64:611\$120
		1.975:992\$140	1.064:442\$240
TOTAL PAGO ATE' 31-12-1928 —			3.040:434\$380

Importancias dispendidas pelo Governo do E. do E. Santo
COM O SERVIÇO DE ARMAZENAMENTO DE CAFÉS
RETIDOS NAS PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E
VICTORIA, DE JANEIRO A MAIO DE 1929

MEZ	Armazens Reguladores — Rio		Cia. Esp. Santo e Minas de Armazens Geraes
	Vivacqua, Irmãos & C.	Arm. G. Belgas	
Janeiro . . .	34:361\$000	—	43:104\$480
Fevereiro. . .	22:956\$000	—	32:445\$040
Março. . .	19:334\$500	—	22:545\$440
Abril . . .	—	35:792\$800	19:749\$800
Maio . . .	—	3:108\$600	27:959\$600
	76:651\$500	38:901\$400	145:804\$360
Armazens Reguladores — Rio			Total pago 115:552\$900
Armazens Reguladores — Victoria			Total pago 145:804\$360
TOTAL GERAL — de Janeiro a Maio de 1929.			261:357\$260

Confrontando as despesas de armazenamento nos cinco primeiros mezes de 1928 e 1929, temos o seguinte:

Janeiro a Maio de 1928.	1.278:011\$510
Janeiro a Maio de 1929.	261:357\$260
Diferença para menos em 1929.	1.016:654\$250

Movimento dos Cafés Retidos

ENTRADOS NOS ARMAZENS REGULADORES DE VICTORIA

ANNO	MEZ	Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes		
1927	Agosto	544		
	Setembro	23.828		
	Outubro	39.524		
	Novembro	43.821		
	Dezembro	23.606	130.323	
1928	Janeiro	16.055		
	Fevereiro	28.716		
	Março	32.457		
	Abril	20.591		
	Maio	23.605		
	Junho	32.131	153.555	
	Julho	43.101		
	Agosto	45.436		
	Setembro	42.492		
	Outubro	43.955		
	Novembro	33.723		
	Dezembro	21.532	230.239	514.117

Movimento dos Cafés Retidos

ENTRADOS NOS ARM. REGULADORES DO RIO DE JANEIRO

ANNO	MEZ	Vivacqua, Ir- mãos & C	Armazens Ge- raes Belgas	TOTAL
1927	Agosto	330	—	
	Setembro	5.362	—	
	Outubro	19.547	—	
	Novembro	24.970	—	
	Dezembro	43.658	—	
1928	Janeiro	56.158	—	
	Fevereiro	59.361	—	
	Março	75.437	—	
	Abril	30.135	—	
	Maio	30.880	—	
	Junho	40.309	—	
	Julho	30.587	—	
	Agosto	26.910	—	
	Setembro	11.759	—	
	Outubro	—	—	
	Novembro	—	—	
	Dezembro	—	7.439	
		455.403	7.439	462.842

Movimento dos Cafés Retidos

ENTRADOS NOS ARMAZENS REGULADORES NO PERIODO
DE JANEIRO A MAIO DE 1929

RIO DE JANEIRO

Anno	MEZ	Arm. Geraes Belgas
1929	Janeiro	3.932
	Fevereiro	5.346
	Março	2.339
	Abril	1.580
	Maio	1.374
		14.571

VICTORIA

Anno	MEZ	Cia. Esp. Santo e Minas de Arm. Geraes
1929	Janeiro	18.799
	Fevereiro	14.352
	Março	13.052
	Abril	17.615
	Maio	11.320
		75.138

Boletim do Serviço de Café

Já vos referimos diversas providencias adoptadas pelo Serviço de Defesa do Café, no intuito de bem servir os interesses da lavoura. A campanha pelos cafés finos tem sido intensa, especialmente através do Boletim que é uma recente e utilissima criação do Serviço. Nelle, que é distribuido gratuitamente, desde Janeiro deste anno, os que se interessam pelo café encontram informações seguras e minuciosas de tudo quanto ocorre com o café: dados estatísticos sobre produção e exportação, *stocks* retidos nos reguladores de Victoria, Rio e São Paulo, estimativa das safras, posição dos mercados consumidores, esclarecimentos sobre methodos de cultura, colheita e beneficiamento, etc. Ainda sobre a campanha em prol dos cafés finos, transcrevo um trecho do relatorio do Director do Serviço:

“A melhoria do typo do nosso café era assumpto que não podia escapar á acção deste Departamento. O desprestigio por que elle se cotava nos mercados estrangeiros, sobretudo no de Nova York, era consequencia natural do seu má preparo. Manipulado ainda por processos archaicos, o nosso principal producto teria, forçosamente, de fazer má figura nos mercados estrangeiros.

O queurgia, pois, não era lançar mão de medidas draconianas, capazes de matar a iniciativa ou levar o desespero ao nosso lavrador. O que o Estado precisava fazer era dar-lhes os necessarios ensinamentos para elles despresarem os velhos methodos do pilão,

do derricamento, etc., herdados dos nossos avós, e trilharem novos caminhos, mais suaves e muito mais remuneradores. Essa foi a razão por que resolvemos organizar uma commissão de technicos, composta de pessoas habéis e competentes, que indo directamente aos nossos centros productores de café, possam ensinar aos nossos lavradores os modernos methodos de trabalho, os processos mais aperfeiçoados de beneficiar o producto, e, exhibindo-lhes, cafés finos e seleccionados, mostrar-lhes a maneira de se os conseguir. Pelo confronto do bom e do máo producto, convince-los da necessidade de mudar de orientação. Assim, a commissão de technicos, que já percorreu o sul do Estado, fallou-lhes de maneira pratica, persuasiva, sobre a *colheita natural* do café, as vantagens incontestaveis do enleiramento permanente, a adubação das terras, o emprego racional de machinas modernas para seccagem e beneficio do café. Juntamente com as regras de bem cultivar, colher, e preparar o café, fez este Departamento distribuir pelo interior do Estado e por intermedio da commissão de technicos durante a sua excursão, tabellas de classificação e equivalencia dos defeitos do café. De posse desses elementos e com o auxilio da Bolsa de Café de Victoria, prestes a ser inaugurada, e das vantagens das liberações preferencias concedidas aos cafés finos, de typos 2 a 4 e os despoldados, esperamos que dentro de breves dias o typo de café do Espirito Santo terá outra significação nos mercados mundiaes de consumo”.

Bolsa Official de Café

Era uma iniciativa que se impunha a criação da Bolsa Official de Café de Victoria. Era incommoda e prejudicial a posição de inferioridade em que nos achavamos, em confronto com outras praças nacionais. Terceiro porto exportador de café do mundo, grande praça commercial, com um gyro de negocios que attingia a centenas de milhares de contos annualmente, com uma exportação superior a 1 milhão e meio de saccas de café, com um commercio exportador perfeitamente aparelhado e conhecedor dos negocios de café, Victoria estava exigindo a criação de uma Bolsa Official de Café. Era uma legitima aspiração do nosso alto meio commercial.

Por indicação do Presidente da Bolsa Official de Café de Santos foi convidado o Sr. Luiz Caiaffa, digno Gerente da Caixa de Liquidação de Santos, especialista no assumpto, para examinar a situação da nossa praça e opinar a respeito.

Fomos felizes na escolha do profissional para organizar a nossa Bolsa pois recahiu em um technico dedicado, profundo conhecedor dessa especie de negocios.

Depois de varios meses demeticulosas syndican-cias e apurados estudos sobre as condições locais, sobre o vulto dos negocios de café, sobre o methodo e orientação do commercio exportador da praça e diversas outras observações, o Sr. Luiz Caiaffa apresentou as suas suggestões, que foram approvadas e que se acham hoje consubstanciadas no Decreto n.º 9.382, que organizou e regulamentou os serviços da Bolsa.

Finalmente no dia 30 de Junho p. passado, data em que se commemorou o primeiro anniversario do actual periodo administrativo, pude entregar ao commercio e á lavoura do Espirito Santo, perfeitamente aparelhada, a Bolsa Official de Café de Victoria.

Nesse pequeno espaço de tempo em que a Bolsa vem actuando em nosso meio já temos visto o papel relevante que ella tem desempenhado, e temos podido sentir a importancia que ella irá representar no progresso do nosso Estado.

Para installá-la assignámos com a firma Santos & Cia., proprietaria do Palacio Gloria, um contracto de arrendamento de parte do edificio, pelo prazo de quatro annos, pelo preço total de 384:000\$000, pagaveis em 4 prestações a 3, 6, 9 e 12 mezes.

Nesse edificio installámos a Bolsa Official de Café, o Serviço de Defesa do Café, a Caixa de Liquidação S. A. e a Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, todas organizações sob o *controle* do governo do Estado.

A Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes paga a importancia mensal de 1:500\$000 de aluguel da parte que occupa. A Caixa de Liquidação S. A. paga de aluguel 1:000\$000 mensalmente.

A installação da nossa Bolsa está de accordo com a importancia do café e da nossa Capital. A sala de classificação é, na opinião de entendidos, uma das melhores que existem. Com a installação completa dispendeu o governo a importancia de 98:169\$000, des-

pesa essa que correu pelo titulo "Serviço de Defesa do Café".

Como consequencia da criação da Bolsa de Café foi organizada a Caixa de Liquidação S. A., com o capital representado por 500 acções de 1:000\$000, das quaes 200 pertencem ao Estado.

• CREDITO AGRICOLA

Escrevi no programma de governo:

"Desejo animar a criação de bancos populares, typo Luzatti, e de caixas ruraes, systema Raiffeisen, que se vão propagando rapidamente, graças á sua engenhosa organização, e salutareos effectos.

Será enfim uma questão que preoccupará o futuro governo, empenhado em dar-lhe a solução satisfactoria, que sómente será retardada ou evitada por circumstancias imperiosas."

Corporificando o que, a respeito, prometti contractei os serviços de um tecnico, o Dr. Marcilio Basto, indicado pelo Dr. Placido de Mello, abnegado organizador da instituição no Brasil. O seu primeiro trabalho desenvolveu-se auspiciosamente em Cachoeiro de Itapemirim. No dia 25 de Junho ultimo tive a ventura de presidir a inauguração do Banco de Cachoeiro de Itapemirim, que já se pôde considerar uma organização victoriosa. É o primeiro banco typo Luzatti que se institue no Estado. A sua primeira directoria é composta dos Srs. Dr. Bricio Mesquita,

Presidente, Pedro Lopes Pimenta, Vice-Presidente e Armando de Carvalho Braga, Secretario. O balançete das operações de Julho, dizem do promissor desenvolvimento do referido Banco:

BALANCETE REFERENTE AO MEZ DE JULHO DE 1929

A C T I V O

Capital a realizar.....	60:770\$000	
Emprestimos e descontos.....	44:717\$000	
Letras e effeitos a receber C/A.....	20:251\$160	
Letras e effeitos a receber C/A interior.....	3:854\$000	
Ações em caução.....	15:000\$000	
Hypotheças.....	10:000\$000	
C. Cts. S. Juros.....	30\$000	
Caixa:—Em cofre e em diversos Bancos.....	73:422\$730	
Administração de creditos e propriedades.....	26:000\$000	
Movéis e utensilios.....	7:110\$200	
Diversas contas.....	4:364\$300	266:519\$390

P A S S I V O

Capital subscripto.....	123:700\$000	
Fundo de reserva.....	1:020\$000	
Depositantes:		
C. Cts. Movimento.....	43:578\$700	
C. Cts. Limitada.....	18:968\$900	
C. Cts. S. Juros.....	2:122\$600	
Titulos em cobrança.....	24:105\$160	
Propriedades e creditos de terceiros	26:000\$000	
Cações da Directoria.....	15:000\$000	
Valores hypothecarios.....	10:000\$000	
Diversas contas.....	2:024\$030	266:519\$390

Logo se organizou o Banco de Cachoeiro de Itapemirim, o Dr. Marcilio Basto passou a trabalhar em Muquy, com pleno exito. Realizou-se a assembléa de organização, sendo subscriptas 2.500 acções de cem mil rés (100\$000). Constituida a primeira Directoria composta do Dr. Poty Formel, Presidente, Luiz Siano, Vice-Presidente e Matheus Xavier Monteiro de Paiva, Secretario, deveria a inauguração realizar-se nos ultimos dias deste mez. Foi adiada a inauguração em virtude do fallecimento do Dr. Poty Formel, o que foi uma perda sensivel não só para o Banco como para Muquy, onde era competente e humanitario clinico. Continuamos a trabalhar pela criação de bancos em outros municipios.

LEI N. 1.702

Autorizastes o governo pela lei 1.702 de Janeiro, 5, 929, a contrair um emprestimo, para a applicação nella determinada, com os grandes empreendimentos em curso e resgate da divida actual do Estado. A autorização ainda não foi utilizada.

ANNEXOS

(Secretaria do Interior)

ORÇAMENTOS MUNICIPAES PARA 1929

	VICTORIA	VIANNA	CARIACICA	SERRA	ESPIRITO SANTO	SANTA CRUZ
RECEITA GERAL	2.000:000\$000	53:510\$000	83:400\$000	53:880\$000	160:448\$000	26:000\$000
DESPESA GERAL	2.000:000\$000	53:510\$000	83:000\$000	53:880\$000	160:448\$000	26:000\$000
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA						
Instrução	6:000\$000	5:500\$000	500\$000	—	920\$000	500\$000
Higiene	—	—	—	360\$000	—	—
Ordenados, perçentagens, representação e outras vantagens:						2:600\$000
a) Prefeito	48:000\$000	2:300\$000	10:950\$000	3:600\$000	9:600\$000	7:200\$000
b) Funcionalismo	434:040\$000 (1)	4:550\$000	15:000\$000	11:520\$000	40:808\$000	—
Representação municipal	23:500\$000	600\$000	—	—	—	—
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officinaes e automoveis)	96:000\$000	900\$000	6:000\$000	3:800\$000	8:300\$000	600\$000
Obras e serviços publicos	245:982\$000 (2)	17:700\$000	33:000\$000	16:000\$000	39:720\$000	5:500\$000
Estradas	16:000\$000	—	1:440\$000	—	—	—
Limpesa publica	205:000\$000	2:000\$000	1:000\$000	2:800\$000	17:000\$000	1:500\$000
Iluminação	136:380\$000 (3)	2:880\$000	3:600\$000	8:000\$000	12:600\$000	500\$000
Assistencia social	17:200\$000	3:620\$000	—	1:600\$000	4:500\$000	4:000\$000
Divida passiva	—	9:000\$000	6:710\$000	—	4:500\$000	3:000\$000
Juro e amortisação	162:998\$000	—	2:800\$000	—	4:000\$000	—
Exercicios findos	563:860\$000	—	6:710\$000	—	—	—
Eventuaes	30:000\$000	700\$000	—	2:000\$000	11:000\$000	600\$000
Varias	15:040\$000	3:670\$000	2:000\$000	4:200\$000	7:500\$000	—
Total	2.000:000\$000	53:510\$000	83:000\$000	53:880\$000	160:448\$000	26:000\$000

— Vide Observações.

ORÇAMENTOS MUNICIPAES PARA 1929

	RIACHO	SÃO MATHEUS	CONCEIÇÃO DA BARRA	ITAPEMIRIM	ANCHIETA	GUARAPARY
DESPESA GERAL	31:200\$000	95:000\$000	38:071\$000	61:601\$000	49:700\$000	54:980\$000
RECEITA GERAL	31:200\$000	95:000\$000	38:071\$000	61:601\$000	49:700\$000	54:780\$000
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA						
Instrução	—	2:400\$000	—	2:040\$000	1:000\$000	—
Hygiene	—	2:000\$000	—	—	500\$000	—
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:						
a) Prefeito	—	9:500\$000	3:807\$100	6:000\$000	—	—
b) Funcionalismo	9:840\$000	19:980\$000	8:520\$000	16:572\$700	12:500\$000 (7)	11:000\$000
Representação municipal	2:400\$000	2:000\$000	—	1:200\$000 (6)	1:500\$000	—
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	2:700\$000	5:000\$000	783\$900	2:500\$000	2:000\$000	600\$000
Obras e serviços publicos	7:660\$000	28:320\$000	15:500\$000	7:912\$900	15:000\$000	24:500\$000
Estradas	4:500\$000	—	1:200\$000	—	2:000\$000	—
Limpesa publica	800\$000	6:000\$000	800\$000	1:800\$000	3:500\$000	3:000\$000
Iluminação	—	7:740\$000	—	10:175\$400	8:000\$000	4:600\$000
Assistencia social	300\$000	3:000\$000	900\$000	800\$000	500\$000	—
Divida passiva	—	4:000\$000	2:000\$000	4:700\$000	—	5:000\$000
Juro e amortisação	—	—	—	1:600\$000	—	—
Exercicios findos	1:000\$000	—	—	—	—	3:880\$000
Eventuaes	2:000\$000	5:060\$000	1:200\$000	6:000\$000	700\$000	1:800\$000
Varias	—	—	3:360\$000	300\$000	2:500\$000	—
Total	31:200\$000	95:000\$000	38:071\$000	61:601\$000	49:700\$000	54:780\$000

— Vide Observações.

ORÇAMENTOS MUNICIPAES PARA 1929

	ALFREDO CHAVES	ICONHA	DOMINGOS MARTINS	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	MUQUY	RIO NOVO
RECEITA GERAL	134:630\$000	135:000\$000	69:400\$000	555:830\$000	130:000\$000	60:000\$000
DESPESA GERAL	134:630\$000	135:000\$000	69:350\$000	555:830\$000	130:000\$000	60:000\$000
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA						
Instrução	3:000\$000	4:800\$000	600\$000	40:750\$000	1:200\$000	3:120\$000
Hygiene	4:400\$000	3:250\$000	500\$000	4:000\$000	—	—
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:						
a) Prefeito	12:000\$000	12:500\$000	—	18:000\$000	2:000\$000	6:400\$000
b) Funcionalismo	26:023\$000	13:800\$000	17:400\$000	102:848\$000	19:320\$000	19:000\$000
Representação municipal	—	2:000\$000	1:500\$000	—	—	—
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	4:200\$000	3:000\$000	2:500\$000	13:000\$000	6:000\$000	1:700\$000
Obras e serviços publicos	29:277\$000	29:248\$260	21:570\$000	78:132\$000 (9)	29:000\$000	24:630\$000
Estradas	—	—	6:000\$000	—	6:000\$000	1:400\$000
Limpesa publica	3:000\$000	1:080\$000	—	28:800\$000	7:000\$000	—
Illuminação	5:480\$000	5:500\$000	6:380\$000 (8)	66:000\$000	15:200\$000	1:000\$000
Assistencia social	4:300\$000	—	1:200\$000	6:000\$000	2:200\$000	—
Dívida passiva	—	17:141\$731	1:000\$000	—	—	—
Juro e amortisação	35:000\$000	26:000\$000	—	44:200\$000	32:000\$000	—
Exercícios findos	—	—	2:000\$000	150:000\$000	—	3:600\$000
Eventuaes	1:450\$000	9:000\$000	5:000\$000	—	2:880\$000	150\$000
Varias	6:500\$000	7:680\$000	3:700\$000	4:100\$000	7:200\$000	—
Total	134:630\$000	135:000\$000	69:350\$000	555:830\$000	130:000\$000	60:000\$000

— Vide observações.

ORÇAMENTOS MUNICIPAES PARA 1929

	MUNIZ FREIRE	CASTELLO	CALÇADO	S. PEDRO DE ITABAPOANA	PONTE DE ITABAPOANA	ALEGRE
RECEITA GERAL	72:000\$000	188:947\$965	164:400\$000	320:000\$000	41:423\$100	317:100\$000
DESPESA GERAL	72:000\$000	188:947\$965	164:400\$000	320:000\$000	41:423\$100	317:100\$000
Instrução	1:000\$000	5:984\$000	3:600\$000	8:000\$000	—	8:640\$000
Hygiene	1:200\$000	—	800\$000	2:000\$000	—	1:000\$000
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:						
a) Prefeito	4:800\$000	18:000\$000	6:000\$000	18:000\$000	—	18:000\$000
b) Funcionalismo	11:800\$000	28:536\$000	23:400\$000 (10)	53:040\$000	7:688\$079	46:250\$000
Representação municipal	—	4:000\$000	—	—	—	8:000\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	3:000\$000	8:100\$000	8:000\$000	12:000\$000	800\$000	16:200\$000
Obras e serviços publicos	38:800\$000	55:959\$863	28:700\$000	72\$000\$000	24:935\$021	107:648\$000
Estradas	—	—	—	—	—	6:000\$000
Limpeza publica	1:000\$000	5:480\$000	1:200\$000	—	—	32:722\$000 (13)
Illuminação	3:210\$000	24:447\$600	23:000\$000 (11)	10:000\$000	—	1:000\$000
Assistencia social	500\$000	—	—	4:200\$000	—	54:000\$000 (14)
Divida passiva	—	—	—	134:760\$000	—	—
Juro e amortisação	1:490\$000	—	62:000\$000 (12)	—	—	—
Exercicios findos	1:400\$000	—	—	—	—	6:000\$000
Eventuaes	3:000\$000	11:000\$000	2:000\$000	6:000\$000	—	11:640\$000
Varias	800\$000	27:440\$500	5:700\$000	—	8:000\$000	—
Total	72:000\$000	188:947\$965	164:400\$000	320:000\$000	41:423\$100	317:100\$000

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

— Vide Observações.

ORÇAMENTOS MUNICIPAES PARA 1929

	VEADO	RIO PARDO	AFFONSO CLAUDIO	ITAGUASSU'	COLLATINA	Sta. THEREZA
RECEITA GERAL	200:000\$000		103:870\$000	130:150\$000	363:000\$000	152:790\$000
DESPESA GERAL	200:000\$000		103:870\$000	130:150\$000	350:000\$000	152:790\$000
Instrução	4:600\$000		2:000\$000	4:100\$000	—	3:000\$000
Higiene	—		1:000\$000	—	—	—
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:						
a) Prefeito	12:000\$000		7:200\$000	9:600\$000	12:000\$000	10:800\$000
b) Funcionalismo	31:800\$000		21:060\$000	22:200\$000	49:600\$000	35:481\$100
Representação municipal	—		—	4:000\$000	—	4:000\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	24:500\$000		7:000\$000	6:763\$000	9:600\$000	11:500\$000
Obras e serviços publicos	55:000\$000		32:410\$000	8:000\$000	20:000\$000	49:908\$900
Estradas	40:000\$000		12:000\$000	6:000\$000	100:000\$000	8:000\$000
Limpesa publica	—		4:000\$000	3:400\$000	—	3:600\$000
Iluminação	—		3:780\$000	16:000\$000	102:800\$000 (15)	8:000\$000
Assistencia social	—		2:920\$000	4:087\$000	—	3:000\$000
Divida passiva	10:000\$000		—	27:000\$000	44:000\$000	7:500\$000
Juro e amortisação	350\$000		—	16:000\$000	—	—
Exercicios findos	—		2:000\$000	—	—	3:000\$000
Eventuaes	1:500\$000		3:000\$000	3:000\$000	8:400\$000	5:000\$000
Varias	20:250\$000		5:500\$000	—	3:600\$000	—
Total	200:000\$000		103:870\$000	130:150\$000	350:000\$000	152:790\$000

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

— Vide Observações.

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

CIPAES PARA 1929

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	Sta. LEOPOLDINA	PAU GIGANTE	FUNDÃO	OBSERVAÇÕES
RECEITA GERAL	180:240\$000	150:000\$000	68:200\$000	
DESPESA GERAL	180:240\$000	150:000\$000	68:200\$000	
Instrução	11:412\$000	—	—	(1) Inclusive — <i>Aposentados</i> 25:520\$000
Hygiene	9:012\$000	—	300\$000	(2) Inclusive — <i>Mercado</i> 72:000\$000
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:				(3) Inclusive — <i>Telephone</i> 1:200\$000
a) Prefeito	6:000\$000	13:000\$000	7:200\$000	(4) Inclusive — <i>Téléphone</i> 840\$000
b) Funcionalismo	29:640\$000 (16)	21:000\$000	12:440\$000	(5) Inclusive — <i>Aposentados</i> 500\$000
Representação municipal	—	500\$000 (17)	—	(6) <i>Representação do Presidente da Camara</i> 1:200\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	1:000\$000	2:000\$000	4:400\$000	(7) Inclusive — <i>Aposentados</i> 17:450\$000
Obras e serviços publicos	11:445\$000	23:000\$000	28:000\$000	(8) Inclusive — <i>Telephone</i> 6:000\$000
Estradas	2:000\$000	—	—	(9) Inclusive — <i>Mercado e frigorifico</i> 5:000\$000
Limpeza publica	11:040\$000	9:360\$000	5:000\$000	(10) Inclusive — <i>Aposentados</i> 6:000\$000
Iluminação	6:600\$000	—	1:300\$000	(11) Inclusive — <i>Agua</i> 6:000\$000
Assistencia social	500\$000	—	—	(12) Inclusive — <i>Divida passiva</i> 6:000\$000
Divida passiva	82:631\$000	54:778\$400	—	(13) Inclusive — <i>Telephone</i> 27:000\$000
Juro e amortisação	3:360\$000	—	—	(14) Inclusive — <i>Juro, amortisação e exercicios findos</i> 60:000\$000
Exercicios findos	—	—	—	(15) Inclusive — <i>Agua e exgottos</i> 1:920\$000
Eventuaes	2:000\$000	15:361\$000	2:770\$000	(16) Inclusive — <i>Aposentados</i> 60:000\$000
Varias	3:600\$000	11:000\$000	3:300\$000	(17) <i>Representação do Presidente da Camara</i> 1:920\$000
Total	180:240\$000	150:000\$000	68:200\$000	

Os orçamentos dos Municipios de Anchieta, Domingos Martins, Serra e Guarapary foram prorogados de 1928 para 1929.

Não chegaram a tempo os dados do Municipio de Rio Pardo.

— Vide Observações.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciarios	SEDE DO DO MU- NICIPIO
1 Affonso Claudio	1 Affonso Claudio (Séde da Comarca)	1 Affonso Claudio 2 Rio do Peixe 3 Bôa Sorte 4 Bom Jesus 5 Laranja da Terra 6 Serra Pellada 7 S. Domingos 8 Taquaral	Cidade
2 Alegre	2 Alegre (Séde da Comarca)	1 Alegre 2 Café 3 Santa Angelica 4 Valla do Souza 5 Caparaó 6 Celina 7 Bôa Vista	Cidade
	3 Veado	8 Veado 9 S. Thiago 10 Rio Preto	Villa 9
3 Alfredo Chaves	4 Alfredo Chaves (Séde da Comarca)	1 Alfredo Chaves 2 S. João 3 Mathilde 4 Santa Marinha de Ayrosa 5 S. Marcos	Cidade
	5 Iconha	6 Iconha 7 Piúma	Villa
4 Anchieta	6 Anchieta (Séde da Comarca)	1 Anchieta 2 Irirityba 3 Jabaquara	Cidade
	7 Guarapary	4 Guarapary 5 Sagrada Família 6 Todos os Santos	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
5 Cachoeiro de Itapemirim	8 Cachoeiro de Itapemirim (Sede da Comarca)	1 Cachoeiro de Itapemirim 2 S. Felipe 3 Virginia 4 Bananal 5 Vargem Alta 6 Condurú	Cidade
	9 Castello	7 Castello 8 Conceição do Castello	Villa
	10 Rio Novo	9 Rio Novo 10 Rodeio	Villa
	11 Muniz Freire	11 Muniz Freire 12 Itaipava 13 Vieira Machado 14 Conceição do Norte	Cidade
	12 São João do Muquy	15 S. João do Muquy 16 S. Gabriel do Muquy	Cidade
6 Cachoeiro de S. Leopoldina	13 S. Leopoldina (Sede da Comarca)	1 Porto do Cachoeiro 2 Mangarahy 3 Timbuhy 4 Jequitibá	Cidade
7 Calçado	14 Calçado (Sede da Comarca)	1 Calçado 2 Barra do Calçado 3 Alto Calçado 4 Palmital 5 Jardim	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
8 Collatina	15 Collatina (Sede da Comarca)	1 Collatina 2 Mutum 3 Baunilha 4 Baixo Guadú 5 N. S. da Penha 6 Linhares 7 Lage 8 Regencia 9 Mascarenhas 10 Affonso Penna	Cidade
9 Domingos Martins	16 Domingos Martins (Sede da Comarca)	1 D. Martins (Campinho) 2 Santa Izabel 3 Sapucaia 4 Araguaya 5 S. Raphael	Villa
10 Itabapoana	17 S. Pedro de Itabapoana (Sede da Comarca)	1 S. Pedro Itabapoana 2 Barra Alegre 3 Conceição do Mquy 4 Mimoso 5 S. José das Torres 6 Antonio Caetano	Cidade
	18 Ponte de Itabapoana	7 Ponte de Itabapoana 8 Dona America	Villa
11 Itaguassú	19 Itaguassú (Sede da Comarca)	1 Itaguassú 2 Figueira 3 S. Francisco 4 Sant'Anna do Parajú	Villa

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
12 Itapemirim	20 Itapemirim (Séde da Comarca)	1 Itapemirim 2 Barra de Itabapoana 3 Frade	Villa
13 Pau Gigante	21 Pau Gigante (Séde da Comarca)	1 Pau Gigante 2 Accioly de Vasconcellos 3 João Neiva	Villa
	22 Fundão	4 Fundão 5 Nova Almeida 6 Timbuhy	Villa
14 Rio Pardo	23 Rio Pardo (Séde da Comarca)	1 Rio Pardo 2 Cachoeira 3 Sant'Anna 4 Rosario	Villa
15 Santa Cruz	24 Santa Cruz (Séde da Comarca)	1 Santa Cruz	Cidade
	25 Riacho	2 Riacho 3 Ribeirão	Villa
16 Santa Theresa	26 Santa Theresa (Séde da Comarca)	1 Santa Theresa 2 Santa Maria do Rio Doce 3 S. João de Petropolis 4 Vinte Cinco de Julho 5 Santa Julia 6 Tres Barras	Villa
17 São Matheus	27 São Matheus (Séde da Comarca)	1 São Matheus 2 Nova Venecia	Cidade
	28 Conceição da Barra	3 Conceição da Barra 4 Itaúnas 5 Barreado	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
18 Victoria	29 Victoria (Séde da Comarca)	1 Victoria 2 Carapina 3 Queimado	CIDADE Capital do Estado
	30 Vianna	4 Vianna 5 Araçatyba	Villa
	31 Cariacica	6 Cariacica 7 Itaquary	Villa
	32 Serra	8 Serra 9 Itapoé	Cidade
	33 Espirito Santo	10 Espirito Santo 11 Argollas 12 Jucú	Cidade

NOTA: A comarca de Victoria é de 3.ª entrancia, as de Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Collatina e Itabapoana são de 2.ª e as restantes de 1.ª.

ANNEXOS

(Secretaria da Fazenda)

SECRETARIA

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DO THESOURO DO

ACTIVO

<i>Adeantamentos</i>	
Saldo desta conta	1.113:181\$618
<i>Caixa</i>	
Em moeda corrente	22:959\$493
<i>Caixa de Estampilhas</i>	
Valor das existentes	1.074:559\$000
<i>Collectorias do Estado, C/Sellos</i>	
Sellos em poder dos Collectores ..	137:237\$400
<i>Contas Correntes</i>	
Saldos a favor do Estado	11.668:689\$190
<i>Cauções</i>	
Pelas existentes	19:000\$000
<i>Delegacia do Thesouro no Rio, C/Responsabilidades de Valores</i>	
Pelos valores depositados na Delegacia do Rio	1.354:132\$200
<i>Despesa do Exercício de 1929</i>	
Dispendido pelo Orçamento corrente	4.820:535\$288
<i>Depositos e Cauções para Garantias Diversas</i>	
Valor das existentes	617:266\$612
<i>Hypotheças para Garantias Diversas</i>	
Valor das existentes	222:600\$000
<i>Devedores em C/ de Habitações para Funcionarios</i>	
Saldo desta conta	1.646:024\$875
<i>Divida Activa</i>	
Idem, idem	153:221\$359
<i>Empréstimos aos Municipios</i>	
Idem, idem	237:544\$000
<i>Endossos</i>	
Idem, idem	500:000\$000
<i>Exercícios Futuros</i>	
Idem, idem	4.810:642\$636
<i>Obrigações a receber</i>	
Idem, idem	1.056:140\$140
<i>Património do Estado</i>	
Idem, idem	31.135:097\$573
A transportar	60.588:831\$384

DA FAZENDA

ESTADO DO E. SANTO, EM 30 DE MARÇO DE 1929

PASSIVO

<i>Aluguel de Terras</i>		15:288\$221
Saldo desta conta		
<i>Apolices Estaduaes em Caução</i>		
Valor de 7.456 apolices, juro de 8 %, emissão de 1925, caucionadas em garantias de contractos..		7.456:000\$000
<i>Apolices Estaduaes em Circulação</i>		
Valor das apolices estaduaes de diversas emissões pertencentes a diversos:		
6.461 de 1:000\$000 juro 6 %....	6.461:000\$000	
1.970 de 1:000\$000 juro 8 %....	1.970:000\$000	
269 de 1:000\$000 juro 5 %....	269:000\$000	
13 de 1:000\$000 juro 6 %....	13:000\$000	
2 de 1:000\$000 juro 6 %....	2:000\$000	
9 de 500\$000 juro 6 %....	4:500\$000	
19 de 200\$000 juro 6 %....	3:800\$000	8.723:300\$000
<i>Antecipação da Receita</i>		963:976\$915
Saldo desta conta		
<i>Caixa Beneficente da Força Publica</i>		20:972\$749
Idem, idem		
<i>Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro</i>		417:434\$786
Idem, idem		
<i>Cauções dos Serviços de Agua e Esgotos</i>		92:857\$300
Idem, idem		
<i>Collectorias</i>		158:685\$271
Idem, idem		
<i>Contas Correntes</i>		9.997:645\$153
Saldos a favor de diversos		
<i>Contractos de Empréstimos com o Banco Italo Belga</i>		
Valor das obrigações a se vencerem, sendo:		
\$ 1.185.000 ao cambio de 8\$450, do contracto de 1—10—1927...	10.013:250\$000	
\$ 570.000,00, ao cambio de 8\$400, saldo contracto de 1—3—1928..	4.788:000\$000	14.801:250\$000
<i>Depositos em Dinheiro</i>		495:978\$179
Saldo desta conta		43.143:388\$574
A transportar		

ACTIVO

Transporte	60.588:831\$384	
<i>Responsabilidades</i>		
Pelas apuradas contra exactores es-		
taduais	276:484\$955	
<i>Titulos em Cobrança</i>		
Saldo desta conta	258:623\$378	
<i>Titulos e Valores</i>		
Pelos de propriedade do Estado,		
a saber:		
*Acções da Cia. Espirito Santo e	321:400\$000	
Minas de Armazens Geraes	1.994:000\$000	
Acções do Banco do Espirito Santo	3.398:400\$000	
Acções da Companhia Territorial	7:000\$000	
Apólices Federaes	83:000\$000	5.803:800\$000
Apólices Municipaes		
		66.927:739\$717

Nota importante:

No activo deste balancete figura o titulo *Patrimonio do Estado*, representando os bens de propriedade do Estado, pela cifra de rs. 31.135:097\$573. E' importante salientar que, de facto, o patrimonio do Estado monta a importancia superior a oitenta mil contos de réis (80.000:000\$000), pois, devido a uma omissão da contabilidade não figura no titulo *Patrimonio do Estado*, justamente a parte mais valorizada dos bens do Estado, taes como: as obras do Porto da Capital, as estradas de ferro de Itapemirim, Littoral, São Matheus e Benevente; as grupos escolares ultimamente construidos não só nesta Capital como pelo interior do Estado; os varios edificios construidos para repartições publicas, os mercados da Capital, terras e

PASSIVO

Transporte	43.143:388\$574
<i>Emissão de Apólices</i>	
Saldo das emissões autorizadas exis-	3.381:000\$000
tentes em carteira	
<i>Emissão de Estampilhas</i>	
Saldo das emitidas	1.211:796\$400
<i>Empréstimo Externo de 1908</i>	
Saldo desta conta	865:633\$175
<i>Empréstimo Externo de 1919</i>	
Idem, idem	3.155:520\$000
<i>Garantias Diversas</i>	
Idem, idem	839:866\$612
<i>Imprensa Estadual</i>	
Idem, idem	4:994\$000
<i>Medições de Terras a pagar</i>	
Idem, idem	21:965\$360
<i>Obrigações a pagar</i>	
Idem, idem	7.454:000\$000
<i>Orphãos e Ausentes</i>	
Idem, idem	124:316\$266
<i>Receita do Exercício de 1929</i>	
Idem, idem	4.686:125\$450
<i>Responsabilidades por Endossos</i>	
Idem, idem	500:000\$000
<i>Serviço de Defesa do Café</i>	
Idem, idem	166:001\$680
<i>Titulos Cauçionados</i>	
Idem, idem	19:000\$000
<i>Valores Depositados</i>	
Idem, idem	1.354:132\$200
	66.927:739\$717

propriedades adquiridas pelo Estado no interior. A propria parte que figura na escripta do Patrimonio do Estado está por preços de vinte e mais annos atrás, não traduzindo por isso a expressão da verdade, dada a valorização consideravel que soffreram todas as propriedades em todo o Estado. A Secretaria da Fazenda está procedendo a um completo e rigoroso levantamento do Patrimonio do Estado para então ser feita a competente revisão da escripta, dando-se ao titulo patrimonio do Estado o seu justo e real valor.

Ulysses Ribeiro, Director da Contabilidade.

VISTO. José Vieira Machado, Secretario da Fazenda.
Secretaria da Fazenda, em 30 de Março de 1929.

CONTAS CORRENTES — Balancete encerrado de Março de 1929, inclusive Trimestre Adicional

NOMES	DEBITO		CREDITO	
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional
Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes		41:516\$078		
Banco do Espirito Santo — c/especial em frs. á \$500	4.586.508.52	2.293:254\$260		
Banco do Espirito Santo — c/cessão de credito		5.206:750\$000		
Banco Italo Belga — c/especial em francos á \$500	2.047.718.58	1.023:859\$290		
Banco Francez e Italiano — c/especial em francos á \$500	47.480.95	23:740\$475		
Banqué de Paris et des Pays Bas — c/Reembolso das Obrigações do Empréstimo E				
terno de 1894 — francos á \$500	256.633.57	128:316\$785		
Bank of London & South America, Ltd.		1.124\$900		
Banco Mercantil do Rio de Janeiro		4\$700		
Crédit Foncier du Brésil		2.000:000\$000		
Companhia Central Brasileira de Força Electrica — c/de Deposito		300:000\$000		
Delegacia do Thesouro do Estado — c/Movimento		44:483\$373		
Delegacia do Thesouro do Estado — c/a receber		63:303\$000		
F. Soares & Companhia		280\$754		
Prefeitura Municipal de Victoria		520:470\$675		
Santos & Companhia		18:466\$000		
Santa Casa de Misericordia da Capital		1:502\$200		
The Leopoldina Railway — c/transportes		1:616\$700		
Banco do Brasil — c/Garantida			1.911:400\$133	
Banco Italo Belga — c/Movimento			528:084\$580	
Banco Francez e Italiano — c/Movimento			2.859:442\$700	
Banco do Espirito Santo — c/Movimento			189:429\$680	
Banco do Espirito Santo — c/Immoveis			74:753\$030	
Banco do Espirito Santo — c/Responsabilidades			7:600\$970	
Banco Francez e Italiano — c/Resgate do Empréstimo Externo de 1919, frs, á \$50			1.759:108\$050	
Banco Commercial do Estado de São Paulo			30\$400	
Banco Italo Belga — c/Garantida			2.000:000\$000	
Companhia Territorial			45:170\$081	
Companhia Central Brasileira de Força Electrica			174:523\$095	
Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções			2:924\$700	
Haupt & Companhia (5.57/64)			26:313\$000	
Material para officinas (Penitenciaria)			3:633\$500	
Nicoletti, Mendes & Companhia			35\$000	
Posto Fiscal			201:285\$840	
Société de Construction du Port de Bahia			172:102\$264	
The Leopoldina Railway — c/Arrecdução			41:748\$100	
Saldo			1.671:044\$037	
		11.668:689\$190		11.668:689\$190

Confere. — Ulysses Rirciro — Director da Contabilidade.

Secção da Contabilidade

de Março de 1929.

Visto. — JOSE' VIEIRA MACHADO — Secretario da Fazenda.

INDICE

	PAGS.
Introdução	5
Relações com a União e os Estados	7
QUESTÕES DE LIMITES:	7
Com o Estado de Minas Geraes	18
Com o Estado da Bahia	23
Relações com os Municípios	25
Poder Judiciario	27
Juizes substitutos e seus supplentes	29
Novos districtos judiciarios.	29
Corregedoria Geral.	29
MINISTERIO PUBLICO	31
Prefeitura da Capital	37
Secretaria da Presidencia	37
Visitas.	39
Fallecimentos.	41
Secretaria do Interior	41
SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA.....	53
LEADERANÇA DA CAMARA FEDERAL	

	PAGS.
ELEIÇÕES	55
MOVIMENTO CONSULAR	57
REGIMENTO POLICIAL MILITAR	59
Corpo de Bombeiros.	61
POLICIA CIVIL	61
Gabinete Medico Legal.	62
Policia Maritima.	62
Inspectoria de Vehiculos.	63
Gabinete de Identificação.	63
Guarda Civil.	64
Assistencia aos alienados aos menores abandonados e delinquentes e aos invalidos.	65
DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA.	66
O nosso estado sanitario.	68
Movimento do Registro Civil.	73
Natalidade	73
Nupcialidade.	74
Obituario.	74
Laboratorio bacteriologico.	75
Fiscalisação dos generos alimenticios.	75
Laboratorio de leite.	76
Assistencia Publica.	76
Hospital de Isolamento.	76
Prophylaxia e vigilancia.	77
Inspectoria de Prophylaxia.	77
Prophylaxia da Lepra e Molestias Venereas.	78
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO E. SANTO	79
Secretaria da Instrução.	81
Escolas primarias.	82
Verbas para o ensino.	83
Contribuição do governo actual.	84
Aperfeiçoamento do ensino.	84
Appliação da escola activa.	86
Ensino agricola das escolas ruraes.	89

	PAGS.
Ensino profissional.	89
Escotismo.	89
Educação sanitaria.	90
Assistencia dentaria e inspecção medica.	92
Ensino artistico.	92
Cinema educativo.	94
Assistencia escolar.	95
Cursos nocturnos.	97
Escolas reunidas—Grupos escolares—Escolas complementares.	97
Ensino infantil e especial.	98
Instituições complementares da escola.	98
Resumo Escolar	98
Bibliothecas.	98
Exposições.	99
Gymnasio do Espirito Santo.	100
Estabelecimentos gymnasiaes e commerciaes particulares.	100
Escola Normal.	101
Escolas normaes equiparadas	102
Ensino particular e municipal.	102
Exame de capacidade technica dos professores provisionarios.	104
Concurso de Inspectores — Inspecção escolar.	105
Commemorações civicas — Actividades escolares	106
Conferencias nacionaes de educação.	106
Predios escolares.	110
Serviço de estatistica escolar e archivo.	111
Almoxarifado — Aquisição, reforma e distribuição de material escolar.	112
Secretaria da Agricultura	115
DIRECTORIA DE AGRICULTURA	116
Campos de demonstração.	117
Sericiicultura	118

	PÁGS.
Cultura de cacáu.	120
Colonisação.	121
Venda de terras.	122
Fazenda Modelo.	123
Fazenda Maruhype.	123
Serviço florestal — Horto Florestal	124
Serviço meteorológico.	125
Premios agricolas.	125
Praga do mosaico.	126
Combate á saúva.	126
Serviço de veterinaria.	127
Serviço de zootechnia.	128
Estação de monta.	128
Serviço de vaccinação.	129
Enzootias e epizootias.	129
Raiva	130
Ecto e endo-parasitoses.	131
Laboratorio de veterinaria.	132
DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS:	
Installação da Directoria — Marcha geral do serviço	133
Concurrença publica.	134
ESTRADAS DE RODAGEM	134
Plano de estradas de rodagem	136
Victoria a Cachoeiro de Itapemirim.....	138
Collatina á Nova Venecia.	138
Serra á Linhares.	140
Cajuby a Imperio.	142
Victoria á Santa Leopoldina.	143
Santa Leopoldina á Santa Thereza.....	144
Santa Thereza á Figueira.....	144
Figueira a Affonso Claudio.....	145
Santa Thereza á Collatina.....	145
Victoria á Villa Velha.....	146
Ramal de Argollas	147

	PÁGS.
Villa Velha á Praia da Costa.....	147
Maruhype á Bomba.	147
Serra á Nova Almeida.....	148
Cachoeiro de Itapemirim a Muquy.....	148
Cachoeiro de Itapemirim a Castello.....	148
Muquy á Alegre.	149
Mimoso a São Pedro.....	149
Antonio Caetano a Batatal.	149
Paulicéa ao Sitio da Botica.....	150
Jucú á Ladeira Grande.....	150
Estrada de São Miguel..	150
São João a Engano.....	150
PONTES:	
Ponte da Passagem.	151
Ponte sobre o Rio da Costa.....	152
Ponte de Itanguá.	152
Ponte de Mangarahy, Conceição e Una.....	153
Ponte do Combê.	153
Ponte sobre o rio São Pedro.....	153
Ponte sobre o rio Doce em frente á Collatina.....	153
Ponte Florentino Avidos.	154
INSPECTORIA DAS ESTRADAS DE FERRO	154
E. F. São Matheus á Nova Venecia.....	156
Estrada de Ferro do Itapemirim.....	159
Estrada de Ferro do Littoral.....	160
A E. F. do Littoral e a Leopoldina Railway.....	161
Estrada de Ferro Benevente.....	162
OBRAS DO PORTO DA CAPITAL	162
Cães e accessorios.	164
Desmonte da rocha submarina.....	165
Armazens.	166
Apparelhamento mecanico.	166
Installação electrica.	166
Ponte Florentino Avidos.	166

	PAGS.
Resumo das despesas.	167
Tomada de Contas.	163
Melhoramentos da ilha do Principe.....	169
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA CAPITAL ...	169
Desapropriações.	179
Trabalhos conciuídos e em andamento.....	176
Trabalhos em conclusão, dependendo de estudos.....	172
Melhoramentos da Capital realizados pelo governo do Estado no primeiro anno de administração:	
Departamento de Saúde Publica.	173
Santa Casa de Victoria.....	173
Igreja de São Gonçalo.	174
Avenida da Republica.	174
Rua do Commercio.	175
Avenida Cleto Nunes e rua Duarte Lemos.....	175
Ruas 23 de Maio e Nova e Velha do Egypto.....	176
Praças do Quartel e São Francisco.....	176
Cruzamento da rua Graciano Neves e Ladeira São Bento.	177
Ruas Dr. Azambuja e Militar.	177
Ruas Misael Penna e Anchieta.....	178
Ladeira Pernambuco.	178
Estrada da Praia Comprida.....	179
Aterro da Avenida Ordem e Progresso.....	179
Construção de grupos escolares.....	180
MAPPA DO ESTADO	181
SERVIÇO TELEPHONICO	181
NAVEGAÇÃO DO RIO DOCE	182
PROPAGANDA E INFORMAÇÕES	183
DIRECTORIA DE AGUA E ESGOTOS	183
 Secretaria da Fazenda:	
Organização geral dos serviços.....	185
Situação economico financeira do Espirito Santo....	185
Patrimonio do Estado.	187

	PAGS.
Arrecadação das rendas estadoaes	189
Despesa effectuada no exercicio suplementar — Ju- lho a Dezembro de 1928 — comprehendendo o tri- mestre adicional, encerrado em 30 de Março de 1929.	192
Liquidação dos compromissos anteriores	208
Situação dos empréstimos francezes de 1908 e 1919	210
Empréstimo com o Banco Italo Belga.....	214
Relações do Estado com o Banco do Espirito Santo..	219
A dívida do Estado por apolices.....	220
Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro.....	222
As Collectorias do Estado.....	226
Usina de Paineiras.	226
Serviço de Defesa do Café.....	227
Movimento dos cafés retidos.....	232
Boletim do Serviço de Café.....	235
Credito Agricola.	232
 Conclusão	243

Annexos

Orçamentos municipaes para 1929.
Divisão administrativa e judiciaria do Estado.
Balancete das operações do Thesouro, em 30 de Março de 1929.
Contas Correntes. — Balancete encerrado em 30 de Março de 1929, inclusive Trimestre Adicional.